



# **OS “CABEÇAS” DO CONGRESSO NACIONAL**

**Uma pesquisa sobre os  
100 parlamentares  
mais influentes no  
Poder Legislativo**

**Série “Os Cabeças do Congresso Nacional”**

**Ano IX - 2002**

Série “Os Cabeças do Congresso Nacional” - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes no Poder Legislativo - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.

## **Ficha técnica**

### **Supervisão da Pesquisa**

Ulisses Riedel de Resende

### **Coordenação-Geral e Análise**

Antônio Augusto de Queiroz

### **Coordenação da Pesquisa**

Maria Lúcia de Santana Braga

### **Redação Final**

Antônio Augusto de Queiroz  
Maria Lúcia de Santana Braga  
Viviane Sena

### **Colaboração**

Alysson de Sá Alves  
Marcos Verlaine da Silva Pinto

### **Capa e Editoração Eletrônica**

Fernanda Medeiros (RP 4707/DF)  
Fone: (61) 321-8200 - 9905-2463

Edição nº 9, Ano IX – 2002  
DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar  
SBS Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 307 - CEP 70093-900 Brasília/DF  
Fones: (61) 225-9704 - 225-9744 - Fax: (61) 225-9150  
E-mail: [diap@diap.org.br](mailto:diap@diap.org.br)  
Homepage: <http://www.diap.org.br>

## O QUE É O DIAP

O DIAP é o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar, fundado em 19 de dezembro de 1983, para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional, com vistas à institucionalização e transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais do movimento sindical.

## O QUE FAZ

- Monitora a tramitação legislativa de emendas constitucionais, projetos de lei, substitutivos, emendas, pareceres, requerimentos de informação e discursos parlamentares de interesse da sociedade em geral e dos trabalhadores em particular;
- Presta informações sobre o andamento e possíveis desdobramentos das matérias monitoradas por intermédio de relatórios e demais veículos de comunicação do DIAP, notadamente a Agência, o Boletim e o Jornal;
- Elabora pareceres, projetos, estudos e outros documentos para as entidades filiadas;
- Identifica, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, e elabora seu perfil político;
- Promove pesquisa de opinião com o objetivo de antecipar o pensamento do Congresso em relação às matérias de interesse dos trabalhadores;
- Organiza base de dados com resultados de votações;
- Produz artigos de análise política, edita estudos técnicos, políticos e realiza eventos de interesse do movimento social organizado.
- Mapeia os atores-chave do processo decisório no Congresso Nacional;
- Fornece os contatos atualizados das autoridades dos Três Poderes;
- Monta estratégias com vistas à aprovação de matérias de interesse das entidades sindicais;

## COMO É ESTRUTURADO

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Operacionalmente, o DIAP possui em sua estrutura uma Diretoria Técnica, recrutada em seu quadro funcional, que atua junto à Diretoria Executiva, cujas funções consistem em coordenar as reuniões de técnicos e consultores, emitir pareceres, monitorar projetos, atuar junto aos parlamentares e assessorar as entidades sindicais.

## PRINCÍPIOS FUNDAMENTAIS

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento dos trabalhadores em matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário.

## **Conselho Diretor do DIAP**

Presidente: Celso Napolitano (SINPRO/SP)

Vice-Presidentes: José Gabriel Teixeira dos Santos (CNTI)  
Francílio Pinto Paes Leme (SINPRO/RIO)  
João Batista da Silveira (SAAE/MG)  
José Carlos Perret Schulte (CNTC)  
Lúcio Flávio Costa (Fed. Bras. Adm./PB)

Superintendente: Epaminondas Lino de Jesus (SINDAF/DF)

Suplente: Antônio Augusto Fonseca Garcia (SINDSAÚDE/DF)

Secretário: Izac de Almeida (STEFZS/SP)

Suplente: Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)

Tesoureiro: José Paulo Goulart (CNTS)

Suplente: Francisco Vieira da Silva (SINDAF/DF)

## **Conselho Fiscal**

Efetivos: Jânio Pereira Barbosa (SENGE/DF)  
Itamar Revoredo Kunert (Sind. Adm. de Santos/SP)  
Vladimir Nepomuceno (CNTSS)

Suplentes: Vicente Venuck Pretko (SINTRACARP/PR)  
Wellington Teixeira Gomes (FITEE/MG)  
José Aquiles de Almeida (CNTEEC)

# ÍNDICE

<b>Apresentação .....</b>	<b>07</b>
<b>Introdução .....</b>	<b>09</b>
<b>Metodologia .....</b>	<b>11</b>
<b>Classificação .....</b>	<b>13</b>
<b>Características dos "Cabeças" por Estado .....</b>	<b>15</b>
<b>Análise Global .....</b>	<b>17</b>
<b>Perfis Individuais .....</b>	<b>23</b>
<b>Os "Cabeças" por Partido .....</b>	<b>49</b>
<b>Os "Cabeças" por Ordem Alfabética .....</b>	<b>51</b>
<b>Anexo - "Cabeças" e parlamentares em ascensão .....</b>	<b>53</b>



**A** nona edição da série "Os Cabeças do Congresso Nacional" atualiza a lista dos parlamentares mais influentes do Poder Legislativo, a partir das mudanças havidas no núcleo de poder na Câmara e no Senado, sobretudo em decorrência da substituição de alguns líderes partidários e da eleição de todos os presidentes de comissões permanentes na Câmara dos Deputados. A nova edição traz uma renovação de **16%** em relação à edição anterior.

Este levantamento, cujo objetivo é mapear e fornecer ao movimento social organizado informações seguras sobre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo, faz parte do tripé que constitui a espinha dorsal do trabalho do DIAP, qual seja: i) identificar, desde a eleição, quem são os parlamentares eleitos, de onde vêm, quais são seus redutos eleitorais, quem os financia, para elaboração de um perfil político; ii) saber o que pensam sobre os temas que serão objeto de debate e deliberação durante a legislatura e, finalmente, iii) mapear os operadores-chave do processo legislativo, identificando os 100 parlamentares mais influentes do Congresso.

A metodologia utilizada, os critérios adotados, a ausência de vícios ou preferência na indicação dos nomes, aliados à experiência e seriedade de nossa equipe técnica, são a garantia de tratar-se de um trabalho diligente e criterioso e, portanto, digno de credibilidade.

Este trabalho de pesquisa, já tradicional no Congresso, tem a supervisão do diretor técnico do DIAP, o advogado Ulisses Riedel de Resende, e é coordenado e escrito pelo jornalista, analista político e diretor de Documentação do DIAP, Antônio Augusto de Queiroz, um dos mais aplicados estudiosos e observadores do processo legislativo e da atividade parlamentar do Congresso brasileiro. O fato de estar na nona edição é o melhor testemunho de sua seriedade.

Assim, na certeza de o DIAP mais uma vez estar contribuindo para a democratização da informação e da ação sobre aqueles que efetivamente conduzem o processo legislativo, reiteramos nosso compromisso em defesa de uma sociedade informada e consciente, condições indispensáveis a um país justo e democrático.

Brasília-DF, Maio de 2002

**Celso Napolitano**  
Presidente





A decisão do **DIAP**, tomada há nove anos, de editar a série "Os Cabeças do Congresso Nacional" – reunindo os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo – partiu da premissa de que a disputa política é assimétrica, isto é, alguns atores são mais poderosos que outros, daí a necessidade de identificá-los. Poderoso aqui é entendido como alguém hábil, experiente, especializado, ou que detém recursos – materiais, econômicos, organizacionais, humanos, técnicos, partidários, ideológicos ou regionais – e capacidade de convertê-los em poder e, portanto, em liderança. No Parlamento, como na sociedade, há os que lideram – geralmente em menor número – e os liderados, em maior número. Mapear – a partir de critérios objetivos – os parlamentares com maiores habilidades para elaborar, interpretar, debater ou dominar regras e normas do processo decisório, bem como para manipular recursos de poder, de tal modo que suas preferências ou do grupo que lidera prevaleçam no conflito político, foi o desafio a que se propôs a equipe do **DIAP**.

O objetivo da série "Os Cabeças do Congresso Nacional" – produto de um acompanhamento permanente e sistemático do **DIAP** desde 1986 – é fornecer ao movimento social organizado uma radiografia dos principais interlocutores – partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos – no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil com resumo das principais habilidades dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

Desde o lançamento da série, em 1993, sempre que há renovação na legislatura ou quando os membros e dirigentes das comissões, as lideranças partidárias e as Mesas Diretoras da Câmara e do Senado são escolhidas, o **DIAP** atualiza esta publicação. Por meio dela, o **DIAP** identifica e classifica os operadores-chave do processo legislativo em cinco categorias: (i) debatedores; (ii) articuladores/organizadores; (iii) formuladores; (iv) negociadores, e (v) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões do Poder Legis-

lativo. É bom que se registre, entretanto, que essas classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir atributos para estar em todas as categorias, de articulador a formador de opinião.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que envolvem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais, além da abordagem da não-decisão. O método de investigação empregado neste levantamento – minucioso e impessoal – afasta a subjetividade, eliminando qualquer vício, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica em relação aos parlamentares pesquisados.

O estudo da elite parlamentar – com uma metodologia que combina variados aspectos da tomada de decisão no processo político – não é uma exclusividade do **DIAP**. Outros pesquisadores, analistas e cientistas políticos – que acompanham as atividades do Legislativo Federal – como Murillo de Aragão, Walder de Góes e David Fleischer, também vêm promovendo pesquisas e investigações sobre liderança política nos últimos anos. Aragão, por exemplo, desenvolveu uma tipologia própria, para o mapeamento da elite parlamentar. Ele criou duas categorias básicas de "status" para inserção de parlamentares na elite: a liderança formal e a informal. Na primeira – de líderes formais – foi adotado o critério institucional ou posicional, que inclui os parlamentares influentes que ocupam postos na estrutura do Congresso: presidentes das Casas, membros da Mesa Diretora, líderes, vice-líderes, presidentes de partidos e de comissões, além de relatores de matérias relevantes. Na segunda – de líderes informais – foi utilizado o critério reputacional, no qual os parlamentares são classificados de acordo com a percepção que deles têm os seus pares no que se refere a sua capacidade de liderança e influência; líderes políticos, especialistas, formadores de opinião, operadores, líderes setoriais e debatedores.

Logo no início da série, ficaram evidentes as diferentes formas de atuação dos blocos hegemônicos e minoritários, representados respectivamente pela base de sustentação do governo e pelos parlamentares de oposição. Para esses, numericamente inferiores, os desafios são maiores porque, além da tarefa de mobilizar e conscientizar para sua ideologia e agenda, necessitam ser mais criativos para influenciar numa conjuntura adversa. Eles têm duplo desafio, que exige muitos valores individuais, criatividade e ações descentralizadas para enfrentar a pressão das forças hegemônicas. Assim, além de trabalhar a agenda negativa, que consiste na oposição às propostas oficiais, precisam preparar a agenda positiva, que consiste na formulação e apresentação de alternativas à ordem estabelecida ou proposta pelos setores majoritários nessa correlação de forças. Já aqueles que representam o **establishment**, cuja coalizão reúne vários partidos – PSDB, PFL, PMDB, PPB, PTB, entre outros –, correspondente a 2/3 do Congresso, defendem uma agenda única – a oficial – num trabalho centralizado e de rotina, para o qual não é exigido o mesmo grau de criatividade.

Isso explica, em parte, o fato de os parlamentares de oposição estarem proporcionalmente melhor representados na elite parlamentar, fenômeno que se repete neste quarto e último ano da 51ª Legislatura, apesar dos poucos resultados por eles obtidos. Agregue-se, por outro lado, o fato de os grandes caciques estarem na base do governo, o que limita ou dificulta o surgimento de

novos talentos, abafados pela atenção que os agentes econômicos ou sociais, a mídia e as autoridades do Executivo e do Judiciário dão àqueles líderes. Além disso, a base governista é fragmentada e, portanto, vulnerável a disputas entre os partidos, o que tem forçado o governo, em determinadas circunstâncias, a priorizar o critério da fidelidade em detrimento do da qualidade na indicação de pessoas para postos-chave no Congresso, deixando em segundo plano nomes que poderiam ganhar projeção por suas qualidades e habilidades. São exemplos disso alguns presidentes de comissões e até líderes partidários. Esses parlamentares, geralmente vinculados a algum cacique regional, não ocupariam tais postos por mérito próprio.

A partir da sétima edição, inovamos em relação às anteriores, incluindo um anexo, no qual, além de listarmos por Estado os 100 parlamentares mais influentes, apontamos aqueles que, mesmo não fazendo parte do grupo dos 100 mais influentes, estão em plena ascensão, podendo, mantida a trajetória ascendente, estar futuramente na elite parlamentar.

Assinale-se, por último, que o **DIAP**, ao elaborar esse trabalho, não teve outra preocupação senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso. A prova disso é que a maioria absoluta dos parlamentares considerados influentes, diferentemente do **DIAP**, defende reformas em bases neoliberais.

**D**efinição - Os “Cabeças do Congresso Nacional” são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo<sup>1</sup>, destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo saber, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e, principalmente, facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

São “Cabeças”, portanto, aqueles operadores-chave do Poder Legislativo cujas preferências, iniciativas, decisões ou vetos – implementados, por meio dos métodos da persuasão, da negociação, da indução ou da não-decisão – prevalecem no processo decisório na Câmara ou no Senado Federal.

**Critério de classificação** - Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o **DIAP** adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos posicionais (institucionais), reputacionais e decisoriais. Entendemos como critério institucional, o vínculo formal ou o posto hierárquico ocupado na estrutura de uma organização; o reputacional, a percepção e juízo que outras pessoas têm ou fazem sobre determinado ator político; e o decisional, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Além desses métodos, geralmente aceitos pelos cientistas políticos, o DIAP vem buscando também a aplicação da abordagem da não-decisão, caracterizada por ações de bastidores destinadas a ocultar ou criar barreiras ou obstáculos à exposição do conflito,

evitando que matérias com potencial explosivo ou ameaçador sejam incluídas na agenda política. A não regulamentação do sistema financeiro é um exemplo típico, como bem demonstrou o cientista político Pedro Robson Neiva, em sua dissertação de mestrado na Universidade de Brasília. Este, embora menos visível que os outros métodos, envolve a manipulação de regras, procedimentos, instituições, mitos, valores etc. Exerce influência, por exemplo, alguém que consegue evitar que o processo de coleta de assinaturas para a instalação de uma CPI seja concluído ou mesmo iniciado ou, ainda, aquele cuja simples não-manifestação sobre um determinado assunto pode ser decisiva para que este sequer seja aventado.

Com base nos critérios acima, a equipe do DIAP fez entrevistas com deputados e senadores, assessores das duas Casas do Congresso, jornalistas, cientistas e analistas políticos, e promoveu, em relação a cada parlamentar, exame cuidadoso das atividades profissionais, dos vínculos com empresas ou organizações econômicas ou de classe, da formação e vida acadêmica, além de levantamentos minuciosos de pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que façam parte, além do exame minucioso dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

**Características dos “Cabeças”** - Constatou-se, ao longo desse trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado e a reputação entre os colegas são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivos. O saber, o equilíbrio, a

<sup>1</sup> Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, das organizações e dos demais Poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influenciar no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Assim, de acordo com os critérios adotados, não basta o parlamentar ser líder partidário, presidente de comissão, relator de matéria importante, presidir partido político, estar sempre na imprensa ou ter arroubos de valentia, para ser classificado como "Cabeça". É preciso, além do cargo formal, que o parlamentar exerça alguma habilidade, que comprovadamente influencie o processo decisório, seja na bancada partidária, na comissão, no plenário, nas decisões de bastidores ou até mesmo em fóruns informais, como as frentes ou bancadas de interesse. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjuntamente. Esses, com a mesma velocidade que surgem, desaparecem da cena política.

Os "Cabeças" ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvidos. Influência aqui é definida como uma relação entre parlamentares na qual as preferências, desejos ou intenções de um ou mais parlamentares afetam a conduta ou a disposição de agir de outros. Há dois tipos de influência: a manifesta ou explícita, mais comum, e a implícita ou de expectativa. Trata-se, neste último caso, de reação antecipada, na qual, um ator "y" ajusta sua conduta ao que acredita ser o desejo do ator "x", sem que este (ator x) tenha emitido qualquer mensagem explícita sobre suas preferências ou intenções, direta ou indiretamente.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, a tendência política, bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

*Para facilitar a leitura, o DIAP identificou e classificou os parlamentares em cinco categorias, de acordo com as habilidades de cada um, dando destaque à característica principal de cada operador-chave do processo legislativo. As categorias são: a) debatedores, b) articuladores/organizadores, c) formuladores, d) negociadores, e e) formadores de opinião. As classificações não são excludentes. Assim, um parlamentar pode, além de sua habilidade principal, possuir outras secundárias, identificadas nas tabelas às páginas 15 e 16.*

## **a) Formadores de Opinião**

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso, e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chave, como liderança formal ou presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram.

## **b) Articuladores/Organizadores**

São parlamentares com excelente trânsito nas diversas correntes políticas e cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancadas, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastido-

res, ao poder institucional, e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas do grupo político que integram. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

## **c) Negociadores**

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, sabedores de seus limites de concessões, procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, discrição e, sobretudo, capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria mantendo coeso seu grupo político.

## **d) Debatedores**

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e principalmente com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou fora do Congresso. São, por essência, parlamentares extrovertidos, que procuram ocupar espaços e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

### **e) Formuladores**

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de texto com propostas para deliberação. Normalmente são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam.

São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora tenham menos visibilidade que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso são fornecidos basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, salvo raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
<b>ACRE</b>								
Senadora	Marina Silva – PT	Professora	Esquerda	☑				☐
<b>ALAGOAS</b>								
Senadora	Heloísa Helena – PT	Professora	Esquerda	☑				☐
Senador	Renan Calheiros – PMDB	Advogado	Centro-esquerda	☐	☑			
<b>AMAPÁ</b>								
Senador	José Sarney – PMDB	Empresário	Centro-direita		☐		☑	
<b>AMAZONAS</b>								
Deputado	Artur Virgílio Neto – PSDB	Diplomata	Centro	☑	☐			☐
Senador	Bernardo Cabral – PFL	Advogado	Centro	☐	☑	☐		
Senador	Jefferson Peres – PDT	Advogado	Centro-esquerda	☐		☑		
Deputado	Pauderney Avelino – PFL	Empresário	Centro-direita		☑			
<b>BAHIA</b>								
Deputado	Geddel Vieira Lima – PMDB	Pecuarista	Centro	☐	☑			☐
Deputado	Jaques Wagner – PT	Téc. em Manutenção	Esquerda	☑	☐			
Deputado	José Carlos Aleluia – PFL	Engenheiro Elétrico	Centro-direita		☐	☑		☐
Deputado	Jutahy Júnior – PSDB	Advogado	Centro		☑	☐		☐
Deputado	Walter Pinheiro – PT	Téc. Telecomunic.	Esquerda	☑	☐			☐
<b>CEARÁ</b>								
Deputado	Inácio Arruda – PCdoB	Servidor Público	Esquerda	☐	☑			
Deputado	<u>JOSÉ PIMENTEL</u> – PT	Advogado	Esquerda		☐	☐		☑
Senador	Lúcio Alcântara – PSDB	Médico	Centro	☐	☐	☑		
<b>DISTRITO FEDERAL</b>								
Deputado	Agnelo Queiroz – PCdoB	Médico	Esquerda	☑	☐			
Deputado	Geraldo Magela – PT	Bancário	Esquerda	☐	☑			
<b>GOIÁS</b>								
Senador	Iris Resende – PMDB	Agropecuária	Centro		☑			
Deputado	Jovair Arantes – PSDB	Cirurgião-dentista	Centro		☑			☐
Deputado	Ronaldo Caiado – PFL	Empresário rural	Direita	☐	☑			
<b>MARANHÃO</b>								
Deputado	José Antônio Almeida – PSB	Advogado	Centro-esquerda	☑	☐	☐		☐
<b>MATO GROSSO</b>								
Deputado	Pedro Henry – PPB	Médico	Centro		☐			☑
<b>MATO GROSSO DO SUL</b>								
Senador	<u>RAMEZ TEBET</u> – PMDB	Advogado	Centro		☑			☐
<b>MINAS GERAIS</b>								
Deputado	Aécio Neves – PSDB	Economista	Centro	☐	☑		☐	☐
Deputado	Eliseu Resende – PFL	Engenheiro Civil	Centro-direita		☐	☑		
Deputado	Hélio Costa – PMDB	Jornalista	Centro	☐	☑			
Deputado	Ibrahim Abi-Ackel – PPB	Advogado	Centro			☑		
Deputado	Odelmo Leão – PPB	Produtor rural	Centro-direita		☑			☐
Deputado	<u>PIMENTA DA VEIGA</u> – PSDB	Advogado	Centro		☑		☐	☐
Deputado	<u>ROBERTO BRANT</u> – PFL	Advogado	Centro		☐	☑		
Deputado	Sérgio Miranda – PCdoB	Professor	Esquerda	☐	☐			☑
<b>PARÁ</b>								
Senador	Ademir Andrade – PSB	Engenheiro Civil	Esquerda	☑	☐			
Deputado	Gerson Peres – PPB	Advogado	Centro-direita	☑				☐
Deputado	Paulo Rocha – PT	Téc. em Ar. Gráficas	Esquerda		☑			☐
<b>PARAÍBA</b>								
Deputado	<u>INALDO LEITÃO</u> – PSDB	Advogado	Centro		☐	☑		
<b>PARANÁ</b>								
Deputado	Abelardo Lupion – PFL	Agropecuária	Direita		☐			☑
Deputado	Dr. Rosinha – PT	Médico	Esquerda	☑	☐			☐
Deputado	Luiz Carlos Hauy – PSDB	Economista	Centro	☐		☑		☐
Deputado	Ricardo Barros – PPB	Empresário	Centro-direita		☑			☐
Senador	Roberto Requião – PMDB	Advogado	Centro-esquerda	☑				
Deputado	Rubens Bueno – PPS	Professor	Centro		☑			☐

☑ - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP  
 ☐ - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP  
 OS NOMES EM CAIXA ALTA E SUBLINHADOS CORRESPONDEM AOS NOVOS CABEÇAS DE 2002

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
<b>PERNAMBUCO</b>								
Deputado	Armando Monteiro - PMDB	Empresário	Centro		☞			☐
Deputado	Eduardo Campos - PSB	Economista	Centro-esquerda		☞			
Deputado	Inocêncio Oliveira - PFL	Empresário	Centro-direita	☐	☐			☞
Senador	Roberto Freire - PPS	Advogado	Centro-esquerda	☐	☐		☞	☐
<b>PIAUI</b>								
Deputado	Heráclito Fortes - PFL	Servidor Público	Centro		☞			
Deputado	Wellington Dias - PT	Bancário	Esquerda	☐	☞			
<b>RIO DE JANEIRO</b>								
Deputado	Alexandre Cardoso - PSB	Médico	Centro-esquerda	☞		☐		
Senador	ARTHUR DA TAVOLA - PSDB	Jornalista	Centro	☐		☞		☐
Deputado	Bispo Rodrigues - PL	Pastor	Centro		☞			
Deputado	<u>FRANCISCO DORNELLES - PPB</u>	Professor	Direita		☐		☐	☞
Deputada	Jandira Feghali - PCdoB	Médica	Esquerda	☞	☐			
Deputado	Jorge Bittar - PT	Engenheiro	Esquerda	☐	☐	☞		
Deputado	Miro Teixeira - PDT	Jornalista	Centro-esquerda				☞	☐
Senador	Roberto Saturnino - PT	Engenheiro	Esquerda	☞				
Deputado	<u>RODRIGO MAIA - PFL</u>	Analista Financeiro	Centro		☞			☐
Deputado	Vivaldo Barbosa - PDT	Advogado	Esquerda	☞	☐			
<b>RIO GRANDE DO NORTE</b>								
Senador	Geraldo Melo - PSDB	Industrial	Centro	☞	☐			☐
Senador	José Agripino Maia - PFL	Engenheiro civil	Centro	☐	☞			☐
Deputado	Ney Lopes - PFL	Advogado	Centro	☐			☞	
<b>RIO GRANDE DO SUL</b>								
Deputado	<u>ALCEU COLARES - PDT</u>	Advogado	Centro-esquerda	☞	☐			
Senadora	Emília Fernandes - PT	Professora	Centro-esquerda		☞	☐		
Deputado	<u>GERMANO RIGOTTO - PMDB</u>	Odontólogo	Centro	☐	☐	☞		
Deputado	<u>MARCOS ROLIM - PT</u>	Jornalista	Esquerda	☞	☐			
Deputado	Mendes Ribeiro Filho - PMDB	Advogado	Centro	☐	☞			☐
Deputado	Paulo Paim - PT	Metalúrgico	Centro-esquerda	☐	☐	☞		☐
Senador	Pedro Simon - PMDB	Advogado	Centro	☞	☐			
<b>RORAIMA</b>								
Senador	Romero Jucá - PSDB	Economista	Centro		☐	☞		
<b>SANTA CATARINA</b>								
Deputado	Fernando Coruja - PDT	Médico	Centro-esquerda	☞	☐	☐		
Senador	Jorge Bornhausen - PFL	Advogado	Direita		☐		☞	
<b>SÃO PAULO</b>								
Deputado	Alberto Goldman - PSDB	Engenheiro civil	Centro		☐	☞		
Deputado	Aldo Rebelo - PCdoB	Jornalista	Esquerda	☞	☐			☐
Deputado	Aloizio Mercadante - PT	Economista	Esquerda	☐		☐		☞
Deputado	<u>ALOYSIO N. FERREIRA - PSDB</u>	Advogado	Centro-esquerda	☐	☞	☐		
Deputado	Antônio Kandir - PSDB	Engenheiro	Centro		☐	☞		☐
Deputado	Arnaldo Faria de Sá - PTB	Radialista	Centro-esquerda	☞	☐			☐
Deputado	Arnaldo Madeira - PSDB	Administrador	Centro		☐	☐		☞
Deputado	Delfim Netto - PPB	Economista	Direita		☐		☞	
Senador	Eduardo Suplicy - PT	Economista	Esquerda	☐	☐	☐	☞	
Deputado	Jair Meneguelli - PT	Metalúrgico	Esquerda	☐	☐			☞
Deputado	<u>JOÃO EDUARDO DADO - PDT</u>	Servidor Público	Centro-esquerda	☐	☞			☐
Deputado	João Hermann Neto - PPS	Eng. Agrônomo	Centro-esquerda	☐	☞			
Deputado	João Paulo - PT	Metalúrgico	Esquerda	☐	☐	☞		☐
Deputado	José Aníbal - PSDB	Economista	Centro	☞	☐			
Deputado	José Dirceu - PT	Advogado	Esquerda	☐	☞			
Deputado	José Genoíno - PT	Professor	Centro-esquerda	☞	☐			☐
Deputado	José Roberto Batochio - PDT	Advogado	Centro-esquerda	☞		☐		
Senador	<u>JOSÉ SERRA - PSDB</u>	Economista	Centro	☐	☐	☐	☐	☞
Deputado	Júlio Semeghini - PSDB	Engenheiro	Centro	☐	☐	☞		
Deputado	Luiz Antônio Fleury - PTB	Advogado	Centro		☞			☐
Deputado	<u>LUIZ EDUARDO GREENHALGH - PT</u>	Advogado	Esquerda	☐	☞			☐
Deputada	Luiza Erundina - PSB	Assistente Social	Esquerda	☐	☞			☐
Deputado	Michel Temer - PMDB	Advogado	Centro		☐		☞	
Deputado	Moreira Ferreira - PFL	Industrial	Centro		☞			☐
Deputado	<u>PROFESSOR LUIZINHO - PT</u>	Professor	Centro-esquerda	☞				☐
Deputado	Ricardo Berzoini - PT	Bancário	Esquerda	☞	☐	☐		
Deputado	Valdemar Costa Neto - PL	Administrador	Centro	☐	☞			
<b>SERGIPE</b>								
Senador	José Eduardo Dutra - PT	Geólogo	Esquerda	☞	☐			☐
<b>TOCANTINS</b>								
Deputado	Freire Júnior - PMDB	Economista	Centro		☞	☐		

☞ - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

☐ - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP

OS NOMES EM CAIXA ALTA E SUBLINHADOS CORRESPONDEM AOS NOVOS CABEÇAS DE 2002



O **DIAP**, após extensivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso. Os parlamentares mais influentes do Legislativo foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Pelo levantamento conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, são predominantemente de centro, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, gostam de se autotitular social-democrata e destacam-se como articuladores. Essas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

## Por Casa do Congresso

Entre os 100 parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso, 77 são deputados e 23 são senadores. Proporcionalmente, o Senado encontra-se hiper-representado. Enquanto a representação dos senadores na composição do Congresso é de 13,64%, na elite ele participa com 23%. Já a Câmara, com 86,36% da composição do Poder Legislativo, participa da elite com 77%. A explicação para a expressiva participação dos senadores entre os que influenciam decisões no Congresso está relacionada com a experiência. Entre os senadores, são poucos os que não foram governador, ministro, prefeito, deputado ou já exerceram algum cargo na vida pública. A própria exigência de idade mínima de 35 anos para disputar uma vaga ao Senado concorre para a tese da experiência. Além disso, muitos são empresários ou possuem vínculos corporativos – econômicos ou sociais – ou são líderes regionais ou partidários.

## Por Partido

Os dois partidos com maior número de parlamentares na elite são, respectivamente, o PT, que lidera a oposição, e o PSDB, principal partido da base de sustentação do governo e também o partido do presidente da República. Não se trata de mera coincidência. São efetivamente estes que assumem, lideram e defendem as posições do governo e da oposição. Os partidos da base de sustentação do governo – incluindo nessa categoria, além do PSDB, o PMDB, o PPB, o PFL e o PTB – reúnem 52% da elite do Congresso. Destes, o PSDB, por ser um partido de quadros, lidera com 18 nomes, seguido do PFL, com 14 e do PMDB, com 13. O PPB, que passa por um processo de esvaziamento, possui sete parlamentares entre os “Cabeças” do Congresso, e o PTB, possui dois deputados entre os 100 mais influentes. Na oposição, o PT lidera com 24 nomes, seguido do PDT com sete, do PSB com cinco, do PCdoB com cinco, e do PPS com três. O PL está representado com dois nomes na elite parlamentar.

Partidos	PT	PSDB	PFL	PMDB	PDT	PPB	PSB	PCdoB	PPS	PTB	PL	Total
Deputados	18	13	11	7	6	7	4	5	2	2	2	77
Senadores	6	5	3	6	1	-	1	-	1	-	-	23
Total	24	18	14	13	7	7	5	5	3	2	2	100

## Por classificação

Os critérios para classificar e definir o grau de influência dos parlamentares nas decisões do Congresso não são excludentes, como afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habili-

dade, embora o DIAP tenha destacado a principal. Deste modo, a tabela abaixo agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores e debatedores, com, respectivamente, 37 e 28, seguido dos formuladores, com 18. Na condição de formador de opi-

nião, que reúne a nata da elite do Congresso, estão apenas sete nomes. Já na condição de negociador, prerrogativa quase que exclusiva do líder partidário, encontramos dez parlamentares. Para identificar outros parlamentares que, além de sua principal característica, também

possuem os atributos indispensáveis a um bom negociador, e por isso recebem delegação dos líderes formais para representá-los nas mesas de negociação, é necessário verificar a primeira tabela desta publicação, onde estão reunidas todas as habilidades de cada parlamentar.

Categoria	Articulador / Organizador	Debatedor	Formulador	Negociador	Formador de Opinião	Total
Deputado	31	20	14	9	3	77
Senador	6	8	4	1	4	23
Total	37	28	18	10	7	100

### Por Estado/Região

Ha vários anos o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e nesse período todo constatou uma tendência que parece inexorável: a prevalência das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas ou dos Estados ricos das regiões pobres na elite do Poder Legislativo. Assim, inversamente proporcional à representação tradicional no Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos deputados e senadores, os líderes do processo decisório não lhes pertencem, mas sim às regiões ricas ou desenvolvidas do País. Deste modo, tanto a distorção de representação dessas regiões, que deveria ser proporcional à população ou ao eleitorado, quanto a econômica, já que 25% do PIB elegeu 53% do Congresso, são amenizadas com este fe-

nômeno de a elite do Parlamento pertencer às regiões ricas, que proporcional e numericamente estão sub-representadas no Poder Legislativo.

De acordo com a tabela a seguir, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a Sudeste com 45 nomes, seguida da Região Nordeste com 22, sendo que destes, 12 pertencem aos três Estados mais desenvolvidos, Bahia com 5, Ceará com 3, e Pernambuco com 4. A Região Sul está presente na elite parlamentar com 15 parlamentares, enquanto a Região Centro-Oeste e Norte estão, respectivamente, com 7 e 11 representantes.

Portanto, pelo menos do ponto de vista de quem decide e negocia no Congresso, quem dá as cartas são os Estados ricos da Federação.

REGIÃO	NORTE						SUL			NORDESTE							SUDESTE				CENTRO-OESTE						
PARLAMENTARES / UF	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS
Deputados	-	-	2	2	-	-	1	5	5	1	-	5	2	1	1	3	2	1	-	-	8	8	25	2	2	1	-
Senadores	1	1	2	1	-	1	-	1	2	1	2	-	1	-	-	1	-	2	1	-	-	2	2	-	1	-	1
Total Deputados (77)	5						11			15							41				5						
Total Senadores (23)	6						4			7							4				2						
Total Geral	11						15			22							45				7						

## Por profissão

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 59% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 26 nomes, seguidos dos engenheiros e economistas, respectivamente, com 11 e 10 cada grupo. Médicos e jornalistas estão representados por seis parlamentares cada. Nesta legislatura, os empresários, entendidos como aqueles que têm como principal fonte de renda a atividade econômica ou industrial, estão representados por apenas 12% dos "Cabeças" do Congresso. Isso reforça a tese, segundo a qual, os agentes econômicos preferem financiar representantes que disputam diretamente o mandato. Foram considerados empresários, para efeito desse trabalho, também os agropecuaristas, os pecuaristas, os produtores rurais e os industriais. É claro que existem outros parlamentares, que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal. Já na condição de operário, podem ser contabilizados seis, sendo três metalúrgicos, um técnico em tele-

comunicações, um técnico em artes gráficas e um técnico em manutenção.

A distribuição das profissões por partido dos integrantes da elite parlamentar obedecem a uma certa lógica. Enquanto o PT, que defende os trabalhadores, possui seis operários, o PFL e o PMDB, mais vinculados à iniciativa privada, possuem, respectivamente, cinco e quatro empresários, seguidos do PPB e PSDB, respectivamente, com dois e um empresário. Do ponto de vista filosófico, pelo menos entre os parlamentares mais influentes, há também muita coerência. O PFL, por exemplo, que defende a economia de mercado e os direitos civis, tem, entre os 14 pefelistas que integram a elite do Congresso, cinco empresários e quatro advogados. O PSDB, que, doutrinariamente, defende uma economia de mercado, com regulação do Estado, inclusive com a presença deste como fomentador e apoiador do desenvolvimento, possui, entre os "Cabeças", um empresário e cinco economistas. Finalmente o PT, que, além dos seis operários, possui três advogados, um médico e cinco professores. Como se vê, há coerência entre os postulados do partido e as profissões de seus integrantes.

Profissão Partido	Advogado 26		Médico 6		Economista 10		Jornalista 6		Engenheiro 11		Empresário 6		Administrador 2		Professor 8	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (24)	3	12	1	16.66	2	20	1	16.66	2	18.18	-	-	-	-	5	62.5
PSDB (18)	4	16	-	-	5	50	1	16.66	4	36.36	-	-	1	50	-	-
PFL (14)	4	16	-	-	-	-	-	-	3	27.27	3	50	-	-	-	-
PMDB (13)	6	24	-	-	1	10	1	16.66	-	-	2	33.33	-	-	-	-
PDT (7)	4	16	1	16.66	-	-	2	33.32	-	-	-	-	-	-	-	-
PPB (7)	2	8	1	16.66	1	10	-	-	-	-	1	16.66	-	-	1	12.5
PSB (5)	1	4	1	16.66	1	10	-	-	1	9.09	-	-	-	-	-	-
PCdoB (5)	-	-	2	33.32	-	-	1	16.66	-	-	-	-	-	-	1	12.5
PPS (3)	1	4	-	-	-	-	-	-	1	9.09	-	-	-	-	1	12.5
PTB (2)	1	4	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PL (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	50	-	-

Profissão Partido	Agropecuária 2		Técnico Artes Gráficas 1		Metalúrgico 3		Pastor 1		Técnico em Manutenção 1		Técnico em Telecomunic. 1		Pecuarista 1		Produtor Rural 1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (24)	-	-	1	100	3	100	-	-	1	100	1	100	-	-	-	-
PSDB (18)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PFL (14)	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PMDB (13)	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-
PDT (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPB (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
PSB (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PCdoB (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PTB (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PL (2)	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Diplomata 1		Servidor Público 2		Industrial 2		Geólogo 1		Assistente Social 1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (24)	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-
PSDB (18)	1	100	-	-	1	50	-	-	-	-
PFL (14)	-	-	1	50	1	50	-	-	-	-
PMDB (13)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PDT (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPB (7)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
PCdoB (5)	-	-	1	50	-	-	-	-	-	-

Profissão Partido	Analista Financeiro 1		Odontólogo 1		Bancário 3		Cirurgião Dentista 1		Radialista 1	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (24)	-	-	-	-	3	100	-	-	-	-
PSDB (18)	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-
PFL (14)	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
PMDB (13)	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-
PTB (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100

## Por número de mandatos

A experiência é um requisito importante para ingresso no restrito grupo de parlamentares que lideram a tomada de decisão no Congresso. Dos 100 parlamentares identificados, 37 são de primeiro mandato, sendo 17 do Senado e 20 da Câmara. Dos senadores de primeiro mandato, 13 estão no oitavo e último ano do mandato, portanto, na segunda legislatura. Novos, efetivamente, são apenas 20 da Câmara e quatro do Senado. No exercício do segundo mandato, identificamos 23 parlamentares, 20 dos quais deputados. Se adicionarmos a este número os senadores que estão na segunda legislatura de seu mandato, 17, chegamos facilmente à conclusão de que é no segundo mandato que o par-

lamentar está maduro para influenciar as decisões, porque já conhece a estrutura da Casa, domina o regimento e teve tempo para consolidar sua liderança. Com três mandatos, existem 21 congressistas, sendo 19 deputados e dois senadores. No quarto mandato, encontramos apenas onze, no quinto cinco, no sexto um e no sétimo apenas dois.

Como se viu, em tese, existem 36 parlamentares na segunda legislatura, se contarmos os 13 senadores que estão no oitavo ano de seu mandato e os 23 nomes identificados no exercício do segundo mandato. Assim, pode-se afirmar que é no segundo mandato que o parlamentar realmente está maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional.

Mandatos	1°	2°	3°	4°	5°	6°	7°
Deputados (77)	20	20	19	10	5	1	2
Senadores (23)	17	3	2	1	-	-	-
Total	37	23	21	11	5	1	2

## Por tendência política

A definição do perfil político dos líderes de opinião no Congresso levou em consideração vários fatores, dentre os quais, os votos dados em determinadas matérias, os pronunciamentos, acordos, filiação partidária, vinculação a grupos políticos, visão da economia, entre outros. Há uma confusão conceitual muito grande entre os partidos e entre os próprios parlamentares, que se autodefinem de uma forma, a mais simpática, mas agem de outra.

O **DIAP**, segundo os critérios que adotou, constatou uma predominância do centro na elite do Congresso, com 40 parlamentares nessa condição. Esses parlamentares, na hora de compor e de votar, normalmente assumem uma postura conservadora, acompanhando a direita e não as esquerdas. Conservador, para efeito deste trabalho, são os famosos neoliberais, aqueles parlamentares que defendem a economia de mercado e a desregulamentação a qualquer preço, sem qualquer preocupação com as questões sociais. São os adeptos do Estado mínimo, que atribuem ao mercado a solução de todos os problemas, inclusive o da distribuição de renda. Os parlamentares que politicamente são considerados de centro, quando chamados a opinar sobre sua autodefinição ideológica, quase todos classificam-se social-democrata, enquanto uma minoria define-se social-liberal.

A esquerda é representada por um número expressivo na composição da elite, chegando a 28 parlamentares. Ela se destaca pela combatividade. Foram classificados nesta condição os parlamentares pertencentes aos partidos de doutrina socialista que denunciam, combatem e votam contra todas as teses neoliberais. O centro-esquerda, com 19 parlamentares, compõe-se de nomes que defendem um equilíbrio entre o Estado e a iniciativa privada na exploração da atividade econômica, especialmente nos setores

considerados estratégicos. São adeptos de uma forte regulação do Estado, mas defendem parcerias e concessões. Para esse grupo, um serviço para ser público não precisa ser necessariamente estatal. O cérebro pensante do Congresso está representado por parlamentares de centro e centro-esquerda.

O centro-direita, representado por oito nomes, está concentrado na base de sustentação do governo, especialmente PFL e, PPB. A direita, classificação evitada pela esmagadora maioria do Congresso, reúne apenas cinco nomes, mas com certeza são dos mais representativos em termos de influência, até porque assumem essa condição sem qualquer sentimento de culpa. Estão classificados nesta condição nada menos que Delfim Netto, Jorge Bornhausen, Ronaldo Caiado, Francisco Dornelles e Aberlado Lupion.

Do ponto de vista de composição política, somando-se as forças de centro, centro-esquerda e esquerda, estes segmentos formariam maioria. Acontece que aos líderes dos parlamentares de centro, invariavelmente, até por pertencerem à base de sustentação do governo, somam-se as forças de centro-direita e direita. Na verdade é o inverso. As forças de centro-direita e direita somam-se ao centro para formar a maioria capaz de derrotar a esquerda e o centro-esquerda, que são forçados a negociar e ceder em pontos essenciais, para não serem derrotados pelo rolo compressor da maioria, como aconteceu invariavelmente nas reformas da ordem econômica.

A grande constatação que se faz é que 52% dos parlamentares mais influentes do Congresso pertencem a partidos da base de sustentação do governo e, independentemente de sua tendência política, têm a obrigação partidária de apoiar as propostas governamentais, especialmente as reformas constitucionais, mesmo aqueles de conteúdo neoliberal.

Tendência Política	Direita 5		Centro-direita 8		Centro 40		Centro-esquerda 19		Esquerda 28	
	F	%	F	%	F	%	F	%	F	%
PT (24)	-	-	-	-	-	-	4	21.05	20	71.42
PSDB (18)	-	-	-	-	17	42.50	1	5.26	-	-
PFL (14)	3	60	4	50	7	17.50	-	-	-	-
PMDB (13)	-	-	1	12.5	10	25	2	10.52	-	-
PDT (7)	-	-	-	-	-	-	6	31.57	1	3.57
PPB (7)	2	40	3	37.5	-	-	3	15.78	2	7.14
PSB (5)	-	-	-	-	2	5	-	-	-	-
PCdoB (5)	-	-	-	-	-	-	-	-	5	17.85
PPS (3)	-	-	-	-	1	2.50	2	10.52	-	-
PTB (2)	-	-	-	-	1	2.50	1	5.26	-	-
PL (2)	-	-	-	-	2	5	-	-	-	-

**ABELARDO LUPION - PFL/PR**

Deputado, paranaense, 3º mandato, agropecuarista e empresário. Principal liderança ruralista no Congresso, foi fundador e presidente da UDR (União Democrática Ruralista), além de presidente do Conselho da Anel (Associação dos Neloristas do Paraná). Vice-líder do PFL, atua como interlocutor e negociador da Frente da Agricultura com as autoridades da área econômica. Parlamentar assíduo às atividades de plenário e das comissões, é membro titular da Comissão de Agricultura e Política Rural. Liderou o combate às leis de rito sumário e de aumento do ITR, bem como atuou contra os projetos que cuidavam do fim de liminares e a presença do Ministério Público nas áreas de conflito. Idealizador do decreto governamental que proíbe vistoria em terras invadidas, foi defensor ardoroso da lei de autoria do deputado Odelmo Leão que retira vantagens dos trabalhadores rurais. É um dos coordenadores da FRENCOOP (Frente Parlamentar de Cooperativismo) e defensor dos policiais militares. Direita.

**ADEMIR ANDRADE - PSB/PA**

Senador, baiano, 1º mandato, economista e engenheiro civil. Parlamentar de esquerda, oriundo do MDB, foi deputado estadual pelo PMDB do Pará e duas vezes federal pelo mesmo partido, inclusive durante a Constituinte, quando foi líder do PSB e defendeu os pleitos dos movimentos sindicais e populares. Atual líder, foi segundo vice-presidente do Senado, além de presidente da Comissão de Assuntos Sociais, quando transformou aquele órgão técnico em um importante e movimentado fórum de debates em todas as questões de interesse dos trabalhadores. Socialista, debatedor qualificado, está acostumado ao enfrentamento dos políticos tradicionais em nível nacional e regional, tendo atuação destacada na luta pela reforma agrária. Propositivo em sua atuação parlamentar, combate as propostas neoliberais de FHC.

**AÉCIO NEVES - PSDB/MG**

Deputado, 4º mandato, mineiro, economista. Atual presidente da Câmara, é a maior estrela do Congresso. Herdeiro político de Tancredo Neves, é a grande surpresa da política nacional, tanto pela habilidade na costura parlamentar quanto pela firmeza com que preside a Câmara dos Deputados. De trajetória ascendente, iniciou na vida pública como secretário particular do governador Tancredo Neves, tendo sido também secretário particular para Assuntos Especiais da Presidência da República e diretor de Loterias na Caixa Econômica Federal, ambos no Governo Sarney. Como líder do PSDB, revelou-se um grande articulador e competente operador político, credenciando-se para presidir a Câmara. Na Presidência da Câmara, além honrar os acordos firmados com a oposição na definição da pauta do Plenário, tomou iniciativas elogiáveis, como a criação da Ouvidoria e da Comissão de Legislação Participativa, bem como a votação de matérias polêmicas, como a imunidade parlamentar e a regulamentação do uso de medidas provisórias. Centro.

**AGNELO QUEIROZ - PCdoB/DF**

Deputado, 2º mandato, baiano, médico. Foi deputado distrital constituinte por Brasília. Presidiu a Associação Brasileira de Médicos Residentes e a Associação Nacional de Médicos Residentes. Dedicado, persistente e afável no trato com as pessoas, é o principal nome do Distrito Federal no Congresso. Bem articulado e de bom trânsito entre os deputados e senadores, foi coordenador da bancada do DF em matéria orçamentária, atuando intensamente em favor de recursos para Brasília. Debatedor qualificado, é um dos deputados mais assíduos aos trabalhos de plenário e comissões. Fiscalizador atento dos gastos públicos, atua também na defesa da saúde pública, do ensino público e gratuito, e dos assalariados, sem perder de vista os interesses do Distrito Federal. Suas denúncias desmontaram esquemas de corrupção no Departamento Nacional de Estradas e Rodagem – DNER, que

envolviam recursos da ordem de R\$ 1 bilhão, culminando com a queda do ministro dos Transportes, Eliseu Padilha. Também é autor da Lei de Incentivo ao Esporte, que destina 2% da renda bruta das loterias federais para os comitês Olímpico e Paraolímpico Brasileiros, aumentando em, aproximadamente, 20 vezes o volume de recursos destinados ao setor, já que o mesmo recebia R\$ 3 milhões/ano e passou a receber, com a nova lei, R\$ 50 milhões/ano. Sua atuação, também foi decisiva na aprovação dos projetos de reestruturação das carreiras do Legislativo, Judiciário e algumas carreiras do Poder Executivo. Esquerda.

#### **ALBERTO GOLDMAN - PSDB/SP**



Deputado, 5º mandato, engenheiro civil. Parlamentar experiente, foi secretário de Administração e coordenador dos Programas de Governo no Estado de São Paulo, gestão Orestes Quéricia. Oriundo do partidão, PCB, fez sua vida política e parlamentar no PMDB, partido do qual se desligou em 1997. Historicamente vinculado às lutas populares e defensor de uma profunda reforma do Estado brasileiro, converteu-se ao neoliberalismo. Foi o autor da fórmula de flexibilização dos monopólios do petróleo e telecomunicações, além de defensor engajado da Lei de Patentes. Presidiu duas Comissões Especiais: do Petróleo, tanto na Emenda Constitucional quanto na sua regulamentação, além de ter sido relator da Lei Geral de Telecomunicações. Como ministro dos Transportes, no Governo Itamar Franco, deu início ao processo de privatização das rodovias e portos. Conhecedor dos temas de infra-estrutura, destaca-se como formulador. Presidiu a Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização. É fiel aliado do governo. Centro.

#### **ALCEU COLARES - PDT/RS**



Deputado, 4º mandato, gaúcho, advogado. Político experiente, foi vereador (1964/70) e prefeito de Porto Alegre (1986/88), além de governador do Estado (1991-95). Trabalhista histórico, iniciou sua carreira política no PTB, passou pelo MDB no período do bi-partidarismo, até a fundação do PDT. Principal liderança do partido no Rio Grande do Sul, é respeitado e admirado por suas qualidades de grande debatedor. Vinculado politicamente ao ex-governador Leonel Brizola, é crítico da política econômica de FHC e defensor da retomada do desenvolvimento com geração de emprego e renda. Primeiro vice-líder do bloco PDT/PPS, foi presidente da Comissão de Seguridade Social e Família da Câmara. Centro-esquerda.

#### **ALDO REBELO - PCdoB/SP**



Deputado, 3º mandato, jornalista. Parlamentar de boa formação intelectual iniciou sua vida pública no movimento estudantil, tendo sido presidente da UNE. Atual presidente da Comissão de Relações Exteriores, em geral reservada aos ex-presidentes da Casa, foi líder do partido e presidente da CPI da Nike. Debatedor qualificado articula no Congresso a defesa dos interesses e do patrimônio nacionais. Vinculado aos movimentos populares e sindicais, é um defensor intransigente dos assalariados em geral, incluindo servidores, aposentados e trabalhadores do setor privado. Preocupado com o desemprego estrutural, foi autor da lei que proibiu a automação das bombas de gasolina, preservando milhares de empregos de frentistas. Esquerda.

#### **ALEXANDRE CARDOSO - PSB/RJ**

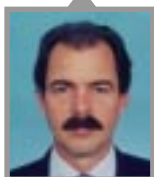


Deputado, 2º mandato, carioca, médico. Ex-deputado estadual constituinte, excelente debatedor, surpreendeu pela capacidade de articulação. Parlamentar ativo nas atividades de plenário goza de bom trânsito na Câmara dos Deputados. Especializado em Medicina do Trabalho e em Administração Hospitalar, foi presidente da Associação Médica de Duque de Caxias-RJ. Social-democrata, conquistou rapidamente espaço no restrito grupo de parla-



mentares influentes. Ex-líder do PSB na Câmara, teve papel fundamental na defesa dos servidores e dos segurados do INSS durante o debate das reformas administrativa e previdenciária. Foi secretário estadual de Saneamento no governo Anthony Garotinho, de quem é coordenador político na campanha presidencial. Centro-esquerda.

### **ALOIZIO MERCADANTE - PT/SP**



Deputado, 2º mandato, paulista, economista, professor universitário. Principal referência do PT na área econômica, destaca-se no Congresso por seus conhecimentos técnicos, capacidade de articulação e principalmente pelas habilidades demonstradas nas investigações das Comissões Parlamentares de Inquérito, especialmente do caso PC e do Orçamento. No Congresso, além de líder do partido, foi também presidente da Comissão de Economia Indústria e Comércio, quando fez daquele órgão técnico um dos principais fóruns para debate sobre política nacional de desenvolvimento. Ex-candidato a vice-presidente na chapa de Lula em 1995, é oriundo dos movimentos estudantil e sindical. Crítico da política econômica, foi quem apresentou as denúncias que deram origem à CPI dos Bancos. Debatedor qualificado, destaca-se como negociador. Esquerda.

### **ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB/SP**



Deputado, 1º mandato, advogado e mestre em Ciências Políticas. Político experiente, foi deputado estadual, vice-governador na gestão de Fleury, secretário de Justiça e secretário de Transportes Metropolitanos de São Paulo, além de ministro da Justiça do presidente Fernando Henrique Cardoso. No Congresso, onde goza de grande respeito pelo seu saber jurídico e capacidade de articulação, foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça, uma das mais importantes do Congresso. É autor do projeto que combate fraude nas cooperativas de trabalho. Votou contra o governo no projeto que institui o contrato temporário. Centro-esquerda.

### **ANTÔNIO KANDIR - PSDB/SP**



Deputado, 2º mandato, paulista, engenheiro. Doutor em economia, é um dos principais formuladores em matéria financeira e tributária no Legislativo. Com experiência no Poder Executivo, onde foi secretário de Política Econômica no governo Collor e ministro do Planejamento no primeiro governo FHC, é muito respeitado no Congresso. Um dos principais quadros do PSDB, além do suporte técnico ao governo, tem se revelado um grande articulador. Formulador, foi relator da Lei das S/As na Comissão de Finanças e Tributação. Vice-líder do partido na Câmara, é um social-democrata convicto. Centro.

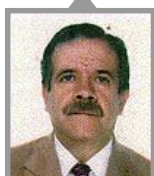
### **ARMANDO MONTEIRO - PMDB/PE**



Deputado, 1º mandato, pernambucano, industrial, advogado e administrador de empresas. Atual vice-presidente da Confederação Nacional da Indústria – CNI e presidente do Conselho de Assuntos Legislativo da entidade, preside a Federação das Indústrias do Estado de Pernambuco (Fiepe) e concorre, em chapa única, à presidência da CNI. Foi diretor regional da Associação Brasileira das Indústrias de Máquinas e Equipamentos (Abimaq). Parlamentar atuante, no primeiro ano do mandato dedicou-se intensamente à reforma tributária, tendo sido membro da Comissão Especial da Proposta de Emenda Constitucional 175/95. Nos anos seguintes, participou das articulações e negociações da nova Lei do FGTS, da revisão da Lei das S/As, da Proposta de Emenda Constitucional dos Combustíveis e da CPMF, bem como da Comissão Especial da Tributação Cumulativa. Destaca-se como articulador. Centro.

**ARNALDO FARIA DE SÁ - PTB/SP**

Deputado, 4º mandato eletivo, paulista, contabilista, radialista, advogado e professor. Político de centro esquerda, bem articulado na Câmara Federal, é considerado um dos maiores regimentalistas do Congresso. Coordenador e um dos fundadores da Frente Parlamentar em Defesa da Previdência Social Pública, é o principal aliado e incansável defensor dos aposentados e pensionistas, tanto do setor público quanto da área privada. Parlamentar independente, tem sido um importante defensor dos assalariados no Legislativo. Foi Secretário de Governo de São Paulo no ano de 2000. Na reforma da Previdência, não só divergiu, como atuou incansavelmente para rejeitar àquela proposta governamental. Muito ativo nos bastidores e assíduo às atividades de plenário, comissões permanentes, especiais, e temporárias. Goza de bom trânsito no Congresso.

**ARNALDO MADEIRA - PSDB/SP**

Deputado, 2º mandato, paulista, sociólogo e administrador de empresas. Parlamentar de boa formação intelectual, o atual líder do governo na Câmara é um político experiente. Foi secretário municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano na gestão do prefeito Mário Covas (83/85), além de vereador por três mandatos na cidade de São Paulo e presidente da Câmara de Vereadores. Negociador hábil, é um dos mais qualificados quadros do PSDB no Congresso. Principal operador do governo no Congresso, foi fiador e negociador das matérias de interesse do Executivo em tramitação no Legislativo. Com excelente trânsito entre os parlamentares, é seguramente um dos dez congressistas mais influentes do Poder Legislativo. Centro.

**ARTHUR VIRGÍLIO NETO - PSDB/AM**

Deputado, 3º mandato, diplomata e advogado. De boa formação intelectual, é um parlamentar de visão nacional. Atento aos problemas brasileiros, sempre prioriza os debates na tribuna do plenário da Câmara, uma de suas atividades favoritas. Atual líder do governo no Congresso, é um excelente orador, uma raridade na Câmara dos Deputados. Com trânsito privilegiado na Câmara e no Senado, é um homem de diálogo. Defensor ardoroso do presidente Fernando Henrique, deixou a liderança para assumir o cargo de ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República e depois retornou ao posto de líder, talvez uma situação inédita no Brasil. Experiente, foi prefeito de Manaus e Iº secretário do Ministério das Relações Exteriores, além de secretário-geral do PSDB. Foi coordenador em seu Estado da campanha de Mário Covas à Presidência e também das duas campanhas de Fernando Henrique. Defende uma agenda social e desenvolvimentista para o Governo FHC. Historicamente ligado às lutas populares, é um ativo defensor dos direitos humanos. É autor do projeto que considera crime o trote estudantil. Foi o articulador dentro do governo da Medida Provisória que ampliou os limites da Anistia. É hoje um dos mais próximos conselheiros do presidente Fernando Henrique Cardoso. Debatedor qualificado, destaca-se também por sua grande capacidade de articulação e diálogo. Dá preferência aos temas de política interna e de política econômica. Centro.

**ARTUR DA TÁVOLA - PSDB/RJ**

Senador, 1º mandato, carioca, advogado, jornalista, escritor e professor. Fundador e primeiro líder do PSDB na Câmara, foi deputado estadual (1961-62, pelo PTN e 62-64, pelo PTB) e deputado federal (1987-91, pelo PMDB e 91-95 pelo PSDB), além de secretário de Cultura do Município do Rio de Janeiro em 2001. Atual líder do governo no Senado, na Constituinte apoiou a iniciativa popular no processo legislativo e obteve nota 7,75 do DIAP. Intelectual de grande respeito no Congresso, inclui-se entre os grandes debatedores e formuladores do Legislativo. Social-democrata convicto, é um dos principais quadros do PSDB, partido do qual foi presidente nacional. Bom articulador político, é ativo nas questões da educação e da comunicação. Centro.

**BERNARDO CABRAL - PFL/AM**

Senador, 1º mandato, amazonense, advogado e professor. Político experiente, foi deputado federal por dois mandatos, secretário de Interior e Justiça e chefe da Casa Civil do governo do Amazonas, presidente nacional da OAB, ministro da Justiça e relator da Constituinte. Atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça, órgão que preside pela segunda vez, foi também presidente da CPI dos Precatórios. Parlamentar de fácil trato, excelente orador, é também muito respeitado por sua capacidade de articulação e saber jurídico. Goza de bom trânsito no Senado. Centro.

**BISPO RODRIGUES - PL/RJ**

Deputado, 1º mandato, carioca, pastor e radialista. Fundador e coordenador político da Igreja Universal do Reino de Deus, é o homem mais forte na hierarquia da igreja, depois do bispo Edir Macedo. Além de lutar pela continuidade da imunidade tributária das entidades sociais, religiosas, filantrópicas e culturais, tem atuado com firmeza na fiscalização do Poder Executivo e também em questões sociais como o combate à prostituição infantil, a melhoria da qualidade da programação televisiva e a proteção ao consumidor contra a propaganda abusiva das indústrias tabagistas e de bebidas alcoólicas. Ativo nos trabalhos de plenário e das comissões, seus pronunciamentos abordam temas regionais e nacionais, especialmente sobre criança, verbas para programas sociais como merenda escolar e defesa da Região Sudeste. Foi eleito pelo PFL, mas migrou para o PL, onde exerce forte liderança. Bem articulado, é um dos principais líderes evangélicos no Congresso. Muito ativo na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Independente, destaca-se como articulador. Centro.

**DELFIN NETTO - PPB/SP**

Deputado, 4º mandato, paulista, é economista e professor. Parlamentar experiente, foi secretário de Fazenda do Estado de São Paulo e ministro de três pastas durante a ditadura: Fazenda, Agricultura e Planejamento. Reconhecido por seu saber e preparo, é um dos expoentes da direita no Congresso. Formador de opinião, tomou gosto pelas articulações políticas. Principal aliado de Maluf no Congresso, é conhecido por sua ironia fina. Representa os interesses do empresariado no Poder Legislativo, onde exerce forte influência sobre os temas econômicos. Foi presidente das Comissões de Fiscalização Financeira e Controle e de Finanças e Tributação, esta última uma das mais importantes. Seu nome é sempre lembrado para a liderança do partido na Câmara, cargo que ainda não exerceu simplesmente porque não quis.

**DR. ROSINHA - PT/PR**

Deputado, 1º mandato, paranaense, médico e servidor público. Com a experiência de quem já foi vereador de Curitiba (89-91) e exerceu dois mandatos como deputado estadual (1991-95 e 1995-99), Dr. Rosinha estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano. Fundador do PT e da CUT, foi diretor do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais e diretor do Centro Brasileiro de Estudos da Saúde. Sua trajetória política é marcada pela participação nos movimentos sociais, com uma permanente defesa dos direitos dos trabalhadores e da transparência das administrações públicas. Um dos coordenadores da área de seguridade no partido, é membro titular da Comissão de Seguridade Social e Família. Além da CPI da CBF/Nike e das Comissões Especiais que cuidaram da prorrogação da CPMF e de resíduos sólidos, participou ativamente das negociações sobre o PL 2.168/96, que determina a substituição progressiva da produção e comercialização de produtos que contenham asbesto/amian

to, e do PL 4.874/01, sobre o Estatuto do Desporto. Mesmo na condição de suplente, teve importante participação na Comissão Especial da Reforma Política, na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, e na Comissão Especial da Reforma da Previdência. Parlamentar atuante, tem se revelado um grande articulador e excelente debatedor. Esquerda.

### EDUARDO CAMPOS - PSB/PE



Deputado, 2º mandato, pernambucano, economista. Parlamentar jovem, porém experiente, possui um currículo notável. Ex-líder do PSB na Câmara, começou sua militância política no movimento estudantil como presidente do Diretório Acadêmico de Economia da Universidade Federal de Pernambuco. Foi oficial de gabinete, secretário de Governo da Prefeitura de Recife, PE, (1986-87), sub-chefe (1987-88) e chefe de gabinete (1988-90) do Governo do Estado de Pernambuco, além de deputado estadual (1991-95), secretário de Governo do Estado (1995-96) e secretário de Fazenda do Estado de Pernambuco (1996-98). Neto do ex-governador Miguel Arraes, é um parlamentar com grande trânsito no Congresso. Preparado e dedicado, mas discreto, vem se destacando pela capacidade de articulação. Foi membro ativo da Comissão Especial da Reforma Tributária, matéria na qual possui especialização. Centro-esquerda.

### EDUARDO SUPLICY - PT/SP



Senador, 2º mandato, paulista, economista. Atual líder do PT no Senado, é um parlamentar de visão nacional, sempre preocupado com a transparência da formulação e execução das políticas públicas, além da defesa da equidade social. Político experiente, já foi deputado federal e vereador em São Paulo, quando presidiu a Câmara de Vereadores, destacando-se pelo trabalho de moralização daquele poder local. É respeitado pelo saber e seriedade que exerce seus mandatos. Autor da CPI do Orçamento, também teve atuação destacada nas CPIs da Corrupção que levou ao impeachment de Collor e dos Precatórios. É autor do projeto de renda mínima, uma idéia inteligente e viável que vem sendo copiada por vários governos estaduais e municipais. Hábil articulador e bom formulador, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Foi um dos destaques da CPI do Sistema Financeiro. Esquerda.

### ELISEU RESENDE - PFL/MG



Deputado, 2º mandato, engenheiro civil, administrador. Político competente, tecnicamente preparado, já exerceu os cargos de ministro dos Transportes, no governo Figueiredo, e da Fazenda, no governo Itamar Franco, além de ter presidido a Eletrobrás. Foi presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara e relator dos projetos que regulamentam a quebra do monopólio estatal do petróleo. Parlamentar de centro-direita, é consultado com frequência por seus pares sobre transporte, energia e mineração. Bom articulador, tem se destacado como formulador. É um parlamentar hábil, com excelente trânsito no Congresso, inclusive entre os deputados de esquerda.

### EMÍLIA FERNANDES - PT/RS



Senadora, 1º mandato, gaúcha, professora. Parlamentar ativa, surpreendeu pela capacidade de articulação e formulação. Ex-vereadora em Santana do Livramento (1982-88, 88-92 e 92-96), tem marcado sua atuação no Senado pela firmeza e independência em relação ao governo. Prioriza, em seu mandato, o combate às injustiças sociais e regionais. Eleita pelo PTB, filiou-se ao PDT, e, recentemente, migrou para o PT, seu atual partido. É uma guerreira em defesa dos direitos dos assalariados, trabalhadores e aposentados, além de liderar os debates sobre

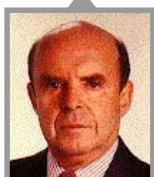
a questão da mulher. Teve papel destacado no exame da LDB – Lei de Diretrizes e Bases da Educação, no combate ao fator previdenciário e na oposição à Lei que cria as Comissões de Conciliação Prévia, especialmente ao dispositivo que impede o acesso do trabalhador à Justiça. Preocupada com a fiscalização dos gastos públicos, revelou-se uma das estrelas das CPIs dos Títulos Públicos e dos Bancos. Centro-esquerda.

### FERNANDO CORUJA – PDT/SC



Deputado, 1º mandato, catarinense, médico, bacharel em Direito e professor. Político experiente, foi vereador (1989-92), secretário do gabinete de Planejamento do Município (90/91) e prefeito de Lages, SC (93-96), onde fez uma administração voltada para a comunidade carente. Estreou na Câmara com desenvoltura de veterano, participando das articulações e negociações, tanto no Colégio de Líderes quanto nas comissões. Vice-líder do bloco PDT/PPS, é um dos membros mais ativos da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Bom debatedor, na reforma do Judiciário, apesar de suplente na Comissão, participou ativamente, inclusive ofuscando alguns titulares da Comissão. Centro – esquerda.

### FRANCISCO DORNELLES - PPB/RJ



Deputado, 3º mandato, mineiro, professor, servidor público. Pertenceu ao PFL, PDS e em 1993 filiou-se ao PPR, atual PPB. Administrador experiente, foi secretário da Receita Federal, ministro da Fazenda do governo José Sarney e ministro da Indústria e Comércio e do Trabalho no governo Fernando Henrique, de quem é aliado incondicional. Um dos parlamentares de maior prestígio no Congresso, na Constituinte foi presidente da Comissão de Sistema Tributário. Defensor da livre iniciativa, é autor do projeto que flexibiliza a CLT. Politicamente muito hábil, é um dos mais ativos negociadores e formadores de opinião no Congresso. Politicamente de direita, é um dos principais interlocutores do empresariado no Poder Legislativo.

### FREIRE JÚNIOR - PMDB/TO



Deputado, 4º mandato, economista e agropecuarista. Parlamentar preparado, com ativa participação nos debates de matérias orçamentárias. Foi, inclusive, relator setorial do Orçamento. É também um profundo conhecedor do sistema financeiro. Social-democrata convicto. Além de ter sido diretor de Crédito Rural e vice-presidente financeiro do Banco do Estado de Goiás, foi relator, na Câmara, da CPI das Entidades de Previdência Privada. Excelente articulador, goza de grande prestígio no partido que ajudou a fundar e do qual é hoje um dos principais vice-líderes. No ano passado, presidiu com brilho e competência a Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, tendo conduzido o debate de projetos com grande repercussão no país - dentre os quais o que flexibiliza a CLT. Desde 1999 preside o Clube do Congresso. É o único parlamentar do Estado do Tocantins que está entre os 100 mais influentes do Congresso. Centro.

### GEDDEL VIEIRA LIMA - PMDB/BA



Deputado, 3º mandato, baiano, pecuarista, cacauicultor e administrador de empresas. Um dos principais nomes nacionais do PMDB. O atual líder do partido na Câmara é um político experiente. Foi diretor da EMBASA (89), presidente da Emater Bahia (90) e diretor do Baneb (83/84). Parlamentar influente no Congresso, teve papel importante no apoio à candidatura de FHC em 1998, evitando que o partido lançasse candidato próprio. É atuante nos bastidores e assíduo às atividades de plenário. Foi relator da Comissão Especial que deu

parecer sobre a PEC 3/95, que quebrou o monopólio estatal das telecomunicações. Politicamente de centro, define-se economicamente liberal. Um dos principais defensores do apoio do PMDB à candidatura presidencial do tucano José Serra, é um destacado articulador e ativo debatedor.

### **GERALDO MAGELA - PT/DF**



Deputado, 1º mandato, mineiro, bancário. Funcionário de carreira do Banco do Brasil, sempre participou dos movimentos sociais organizados, especialmente sindical e cultural do Distrito Federal. Ex-presidente do PT do DF, foi deputado distrital por dois mandatos (1990-94 e 95-99). Experiente, foi presidente da Câmara Legislativa (9596), líder do governo Cristóvam na Câmara Distrital (1997) e secretário de Habitação do Distrito Federal no governo do PT. Excelente articulador, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano. Membro ativo da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Parlamentar atuante, elegeu como prioridade, além da defesa dos assalariados e dos interesses específicos do Distrito Federal, os temas habitacionais, o sistema financeiro e a reforma tributária. Esquerda.

### **GERALDO MELO - PSDB/RN**



Senador, 1º mandato, potiguar, industrial. Debatedor qualificado, foi um dos mais preparados e ativos vice-líderes do governo no Senado. Preocupado com a solução dos problemas regionais, integrou o corpo técnico fundador da Sudene, sob a liderança de Celso Furtado (1959-60). Político experiente, foi secretário de Planejamento do governo do Estado do Rio Grande do Norte (1961), vice-governador (1979-83) e governador (1987-91). Pertenceu ao PMDB, ingressando em 1993 no PSDB, partido do qual foi líder no Senado. É autor de projeto de lei que institui a tarifa social de energia elétrica para consumidores de baixa renda, bem como da Emenda Constitucional que faculta ao Senado retirar, a qualquer tempo, a aprovação, antes concedida, da escolha de autoridades. Ocupou a 1ª vice-presidência da Mesa Diretora do Senado no período 1997/2000. Centro.

### **GERMANO RIGOTTO - PMDB/RS**



Deputado, 3º mandato, é odontólogo e professor. Parlamentar experiente, foi líder do governo no Congresso e um dos principais vice-líderes do PMDB na Câmara. Tecnicamente preparado e politicamente articulado, já presidiu a importante Comissão de Finanças e Tributação da Câmara. Espécie de mascote na defesa da reforma tributária, foi presidente da Comissão Especial que examinou a matéria. Hábil articulador, destaca-se como formulador, especialmente nas áreas tributária e fiscal. Respeitado pela prudência e qualidade nas suas intervenções, goza de excelente trânsito no Congresso. Centro.

### **GERSON PERES - PPB/PA**



Deputado, 5º mandato, advogado e jornalista, vice-governador do Pará na gestão Alacid Nunes, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos do Congresso. Primeiro vice-líder do PPB, destaca-se como debatedor. Parlamentar de boa formação jurídica, dedica-se à defesa da economia de mercado. É conhecedor profundo do processo legislativo. Ex-presidente da Comissão de Agricultura, é membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, onde se destaca como um atento e qualificado defensor das teses liberalizantes. Político profissional, apoiou o governo FHC em quase todas as matérias, exceto na adoção do contrato temporário, no fim da estabilidade e da irredutibilidade da remuneração do servidor público. Centro-direita.

**HÉLIO COSTA - PMDB/MG**

Deputado, 2º mandato, mineiro, jornalista. Ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, é interlocutor do governador Itamar Franco no Congresso. Deputado constituinte, recebeu nota 9,5 do DIAP por sua atuação em defesa dos direitos dos trabalhadores. Profissionalmente, foi repórter e correspondente internacional da Rede Globo nos EUA. Dedicou-se às áreas da educação, saúde, desenvolvimento econômico, pecuária, desemprego e agricultura. Excelente debatedor, destaca-se como articulador. Centro.

**HELOÍSA HELENA - PT/AL**

Senadora, 1º mandato, enfermeira e professora universitária. Com boa formação intelectual, iniciou sua trajetória política no movimento sindical, tendo sido diretora do Sindicato dos Enfermeiros e da CUT no Estado de Alagoas. Ingressou na vida pública como vice-prefeita de Maceió (92), foi deputada estadual (95/98) e elegeu-se senadora em 1998. Parlamentar atuante, estreou no Senado com o compromisso de defender o patrimônio público, a reforma agrária, os direitos dos assalariados e combater a privatização e as políticas neoliberais implementadas no país pelo governo FHC. Mulher dinâmica, preparada e destemida, defende seus pontos de vista com um vigor jamais visto no Senado, revelando-se uma grande debatedora. Ex- líder do PT no Senado, teve papel importante nas investigações da CPIs do Judiciário e do Sistema Financeiro. Integrante do Conselho de Ética do Senado, contribuiu decisivamente para a cassação de Luiz Estevão e a condenação por quebra de decoro dos senadores Arruda e ACM. Esquerda.

**HERÁCLITO FORTES - PFL/PI**

Deputado, 5º mandato, piauiense, servidor público. Político profissional, ex-PMDB, era amigo pessoal de Ulisses Guimarães, o líder máximo do partido. Foi, ainda pelo PMDB, prefeito de Teresina no Piauí (89-92). Bom articulador, goza de bom trânsito no Congresso. Fiel à orientação partidária, apoiou 100% as propostas governamentais, tendo assumido a Liderança do Governo no Congresso. Com aguçado senso de oportunidade, sempre está bem posicionado, tanto em relação aos principais caciques quanto em relação à estrutura da Casa. Foi primeiro vice-presidente da Câmara nas gestões de Michel Temer, onde prestou importantes serviços ao governo. Foi presidente do IPC – Instituto de Previdência do Congresso. Centro.

**IBRAHIM ABI-ACKEL - PPB/MG**

Deputado, 6º mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar de atuação discreta, integra o grupo de juristas do Congresso. Ex-ministro da Justiça do governo Figueiredo, foi também relator-adjunto da revisão constitucional. Consultado com frequência pelos colegas da Comissão de Constituição e Justiça, é um especialista em matéria eleitoral, regimental e questões políticas e institucionais. Bom orador, destaca-se como formulador. Foi o relator das principais matérias penais em tramitação na Câmara. Centro.

**INÁCIO ARRUDA - PCdoB/CE**

Deputado, 2º mandato, cearense, é servidor público. Historicamente vinculado às lutas populares, sempre atuou como coordenador no Estado de movimentos cívicos como as Diretas-Já, impeachment de Collor, além de liderar o movimento de moradores de bairros e favelas de Fortaleza. Foi vereador e deputado estadual no Ceará, eleito e reeleito para a Câmara Federal, sempre com votações expressivas. No Congresso, onde tem se destacado

como bom debatedor e excelente articulador, tem priorizado os temas vinculados aos interesses dos trabalhadores e às questões urbanas. É autor da Emenda Constitucional que fixa a jornada de trabalho em 40 horas semanais. Ex-líder do partido na Câmara, foi presidente da Comissão de Desenvolvimento Urbano, onde promoveu importantes debates acerca da habitação e saneamento no Congresso. Esquerda.

### **INALDO LEITÃO - PSDB/PB**



Deputado, 1º mandato, paraibano, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual e experiência política, foi assessor jurídico da Prefeitura de Souza, PB (1980-81), procurador do Estado (1988-89) e secretário de Justiça, Cidadania e Meio Ambiente do Estado da Paraíba (1991-93), além de deputado estadual (1995-99), líder do governo Antônio Mariz, presidente da Assembléia Legislativa e governador interino (1998). Bem articulado, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano. Em seu primeiro mandato, foi presidente da poderosa Comissão de Constituição e Justiça, uma das mais importantes da Casa, é um dos vice-líderes mais ativos do PSDB. Com bom trânsito na Câmara, revelou-se um bom formulador, tendo sido designado para relatar importantes matérias, entre as quais a PEC dos Inativos, o Estatuto da Cidade, a Lei das S.A., a PEC da Maioridade Penal e o processo que culminou com a cassação do então Deputado Hildebrando Pascoal. Eficiente operador político, teve papel destacado nas articulações que levaram à eleição de Aécio Neves para a presidência da Câmara e de Juthay Jr. para a liderança do partido. Centro.

### **INOCÊNCIO OLIVEIRA - PFL/PE**



Deputado, 7º mandato, é médico e empresário. Político experiente, exerceu vários cargos na mesa da Câmara, assumindo a liderança do PFL, maior partido daquela Casa do Congresso. Foi, além de presidente, primeiro secretário e vice-presidente da Câmara. Como presidente da Câmara, assumiu interinamente a Presidência da República por várias vezes. De político regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. Politicamente de centro-direita, é vinculado ao grupo político do vice-presidente Marco Maciel. Assíduo aos trabalhos de plenário, é extremamente hábil no manejo regimental. Bom negociador, o atual líder do PFL goza de excelente trânsito no Congresso.

### **IRIS RESENDE - PMDB/GO**



Senador, 1º mandato, advogado e agropecuarista. Político experiente, foi vereador, deputado estadual, prefeito de Goiânia, governador do Estado de Goiás por dois mandatos e ministro da Agricultura no governo Sarney e da Justiça, no primeiro governo de FHC. Foi presidente das Comissões de Constituição e Justiça e de Infra-Estrutura do Senado. Parlamentar atuante, presidiu a Comissão Mista que examinou os Projetos de Segurança Pública. Grande liderança regional no Estado de Goiás, goza de excelente prestígio e trânsito no Congresso, onde se destaca como articulador. Centro.

### **JAIR MENEGUELLI - PT/SP**



Deputado 2º mandato, metalúrgico. É um dos principais interlocutores dos trabalhadores no congresso. Oriundo do movimento sindical, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e da CUT nacional. Vinculado ao grupo político liderado por Lula, é um dos coordenadores do núcleo social e trabalhista do PT. Titular da Comissão de Trabalho da Câmara, exerce real influência na Comissão inclusive na definição da agenda. Bom negociador, destaca-se também como debatedor. Muito ativo nas comissões e no plenário, foi relator de plenário da lei que proíbe a instalação de bombas automáticas nos postos de gasolina e foi autor da lei que regulamenta



a produção do cloro no País. Teve papel destacado na negociação da lei que criou as comissões de conciliação prévia. Foi um dos parlamentares mais presentes na defesa da Convenção 158 da OIT, que proíbe a demissão imotivada do trabalhador. Goza de um bom trânsito no Congresso. Esquerda

### JANDIRA FEGHALI - PCdoB/RJ



Deputada, 3º mandato, paranaense, médica. Parlamentar atuante, é a principal líder do movimento feminista na Câmara. Muito assídua aos trabalhos de plenário e comissões, é integrante da Comissão de Seguridade Social. Debatedora aguerrida, é uma voz presente na defesa do movimento sindical, da universalização dos serviços de saúde e da proteção à mulher. Historicamente vinculada aos movimentos sociais, exerceu vários cargos como o de presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes, diretora do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e diretora da Associação dos Funcionários do Hospital Geral de Bonsucesso, INAMPS, Rio de Janeiro. Boa articuladora, teve papel destacado na votação das reformas administrativa e previdenciária. Esquerda.

### JAQUES WAGNER - PT/BA



Deputado, 3º mandato, técnico em manutenção. Parlamentar preparado, destaca-se como debatedor e fiscalizador da execução das políticas públicas. Dirigente sindical e conhecedor dos problemas do setor produtivo, especialmente no setor de energia, petróleo e telecomunicações, foi um dos mais ativos membros da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito, que apurou irregularidades no programa de desestatização. Como líder do PT na Câmara, lutou o quanto pode para inviabilizar a abertura de nossa economia em bases neoliberais, opondo-se à aprovação das emendas constitucionais da ordem econômica. Foi terceiro secretário da Câmara, quando abriu importante canal de interlocução entre a sociedade organizada e o Parlamento. Defensor da Previdência Social, tem sido pioneiro no debate do modelo de reestruturação do INSS, que o deputado considera o primeiro passo para a privatização da Previdência. Parlamentar ponderado, bem articulado, goza de bom trânsito no Congresso. Esquerda.

### JEFFERSON PERES - PDT/AM



Senador, 1º mandato, amazonense, advogado e professor. Parlamentar de excelente formação jurídica, foi secretário da Corregedoria-Geral da Justiça e secretário do Tribunal de Justiça do Estado do Amazonas, antes de eleger-se Senado. Discreto, sincero e de um rigor ético a toda prova, vem se destacando pela qualidade de suas intervenções e formulações, tanto no âmbito da Comissão de Constituição e Justiça, onde é voz respeitada, quanto no plenário. Com uma trajetória marcada pela independência, enquanto esteve no PSDB, mesmo votando majoritariamente de acordo com a orientação do partido, divergiu em algumas matérias, como o projeto de contrato temporário. Filiado ao PDT, igualmente, mantém a independência, embora jamais vote contra matérias de princípio do partido. Membro da Comissão de Ética do Senado, foi o relator do processo de cassação do senador Luiz Estevão, produzindo um voto pela cassação muito elogiado pela competência e seriedade com que o fez. Hábil debatedor, destaca-se também como formulador. Preside a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Centro-esquerda.

### JOÃO EDUARDO DADO - PDT/SP



Deputado, 1º mandato, engenheiro e servidor público. Fiscal de rendas do Estado de São Paulo, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano. Com a experiência sindical de quem fundou, dirigiu ou presidiu três entidades de servidores públicos na área do fisco, além do Comitê de Integração de Entidades Fechadas de Assistência à Saúde, o deputado João Eduardo Dado vem se revelando um excelente defensor dos interesses dos

assalariados no Congresso, incluindo os trabalhadores do setor privado, servidores públicos e aposentados e pensionistas. Membro titular da Comissão de Finanças e Tributação, tem sido um defensor incansável da justiça fiscal e tributária, das reestruturações de carreiras que por lá passam, inclusive do Judiciário Federal, entre outros temas relevantes para o país. Bem articulado, já com excelente trânsito no Congresso, é um parlamentar em franca ascensão. Centro-esquerda.

### JOÃO HERMANN NETO - PPS/SP



Deputado, 3º mandato, paulista, engenheiro agrônomo. Depois de oito anos afastado do Congresso, retorna à Câmara dos Deputados, onde, ao lado de Dante de Oliveira, havia iniciado o movimento em favor das Diretas-Já. Tradicionalmente ligado às lutas democráticas e populares, foi prefeito de Piracicaba pelo MDB (77/82) e deputado federal eleito, respectivamente, pelo PMDB e PSB. Filiado ao PPS desde 1992, é o atual líder do partido na Câmara e um dos articuladores da candidatura de Ciro Gomes à Presidência da República. Executivo experiente, foi presidente, diretor e administrador de várias empresas, exercendo também os cargos de secretário municipal de Obras e Serviços Urbanos de Piracicaba e secretário de Governo do Estado de Mato Grosso, na primeira gestão de Dante de Oliveira (1995-96). Bom debatedor, destaca-se como articulador. Centro-esquerda.

### JOÃO PAULO - PT/SP



Deputado, 2º mandato, paulista, metalúrgico. Foi vereador, deputado estadual e presidente do PT/SP. É originário das comunidades de base da Igreja Católica, da oposição metalúrgica e do Centro dos Direitos Humanos de Osasco/SP. Coordenou o Grupo de Trabalho Eleitoral (GTE) do PT para as eleições municipais de 2000, eleição em que o partido conseguiu sua maior vitória. Na Câmara Federal, especializou-se em legislação eleitoral e partidária. Merece destaque também sua atuação na fiscalização da execução orçamentária das políticas públicas, na defesa dos direitos do trabalhador e do consumidor, revelando-se um bom formulador nessas matérias. Antes de ser líder, recebeu importantes missões do partido, entre as quais a de integrar a coordenação da campanha do candidato do PT à presidência da República – 2002. Discreto e habilidoso no trato com as pessoas, goza de excelente trânsito no Congresso. Agora como líder do PT na Câmara, tem se mostrado também um bom orador. Esquerda.

### JORGE BITTAR - PT/RJ



Deputado, 1º mandato, paulista, engenheiro. Foi vereador por dois mandatos do Rio de Janeiro (1993-99) e secretário estadual de Planejamento e Orçamento Participativo do governo Anthony Garotinho. Deputado mais votado da bancada petista no Rio, também ocupou a Presidência do Sindicato dos Engenheiros (1980-86) e a Diretoria da Federação Nacional dos Engenheiros (1987-90). Parlamentar experiente e de boa formação intelectual, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano, destacando-se pela capacidade de formulação. Em seu primeiro ano de mandato, nos dois anteriores achava-se licenciado, conquistou o respeito e admiração dos demais deputados, inclusive dos partidos da base governista, pelo seu trabalho na Comissão de Orçamento. Esquerda.

### JORGE BORNHAUSEN - PFL/SC



Senador, 2º mandato, advogado. Político experiente, oriundo da Arena, foi vice-governador (62), governador (79-82), ministro da Educação no governo Sarney (86-87), ministro Chefe da Secretaria de Governo da Presidência da República no governo Collor (92), além de embaixador do Brasil em Portugal no primeiro governo FHC (1996-98). Fundador e presidente do PFL, lidera no partido a corrente que defende a redução do Estado por razões

doutrinárias e ideológicas. De boa formação intelectual, goza de excelente trânsito, tanto no Congresso, quanto nos meios empresariais. Foi diretor e membro do conselho fiscal de grandes empresas. É considerado um dos melhores estrategistas da política nacional. Autor do projeto de lei que instituiu o código de defesa do contribuinte, uma peça que, segundo os auditores da Receita Federal e do INSS, impede a cobrança de impostos. Destaca-se como formador de opinião. Direita.

### JOSÉ AGRIPINO MAIA - PFL/RN



Senador, 2º mandato, potiguar, engenheiro civil. De família tradicional na política, é uma das maiores lideranças do Rio Grande do Norte. Político experiente, filho do ex-governador Tarcísio Maia, foi prefeito de Natal (1979-82) e duas vezes governador do Estado (1983-86 e 91-94). Já pertenceu à Arena e ao PDS. Fundador do PFL, foi um dos governadores que apoiou Tancredo Neves no Colégio Eleitoral. Na campanha presidencial de 1989, foi um dos primeiros a apoiar Collor e teve seu nome cogitado para o Ministério da Ação Social. Sempre vinculado aos temas regionais, começou a tomar gosto pelas questões nacionais, recebendo importantes missões do partido, tanto no Brasil quanto no exterior. Foi presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado, quando fez daquele órgão técnico do Senado um dos mais produtivos da Casa. Atual líder do PFL no Senado, é um parlamentar em plena ascensão no Congresso, onde vem se revelando um grande articulador. Centro.

### JOSÉ ANÍBAL - PSDB/SP



Deputado, 3º mandato, economista, professor e empresário. Formado pela Universidade de Paris, Sorbonne, o ex-líder e atual presidente do PSDB é um defensor entusiasta do Plano Real. Parlamentar de boa formação intelectual, pertence à nova geração de políticos. Debatedor qualificado, tem papel destacado na defesa das reformas constitucionais do governo. Parlamentarista convicto, iniciou sua vida partidária como fundador do PT, de onde saiu para ingressar no PMDB. Com a criação do PSDB, filiou-se à nova legenda partidária e elegeu-se deputado. Uma das estrelas do Congresso, tem se empenhado para fazer do PSDB o principal interlocutor do governo no Congresso. Retornou à Câmara Federal após ter sido secretário de Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo, na gestão do ex-governador Mário Covas. Centro.

### JOSÉ ANTÔNIO ALMEIDA - PSB/MA



Deputado, 1º mandato, maranhense, advogado e professor universitário. Filiado ao PSB desde 1994, estréia na Câmara Federal e também na vida pública. Ex-presidente da OAB em São Luís (1990), foi diretor da Secretaria da Corregedoria-Geral de Justiça daquela cidade (1979) e procurador-geral adjunto (1987-88) da Procuradoria-Geral do Estado do Maranhão. Um dos membros mais ativos da Comissão de Constituição e Justiça, o atual líder do PSB na Câmara destaca-se como debatedor. Aliado e defensor dos trabalhadores, servidores e aposentados e pensionistas, é uma parlamentar em ascensão no Congresso, onde goza de excelente trânsito. Centro-esquerda.

### JOSÉ CARLOS ALELUIA - PFL/BA



Deputado, 3º mandato, engenheiro e professor universitário. Muito articulado, tecnicamente preparado, é o principal aliado de ACM na Câmara dos Deputados. Destacado formulador, foi relator da Lei de Desequalização de Tarifas do Setor Elétrico, das leis dos portos e de concessão de serviços públicos, da lei de desmembramento da LIGHT, da medida provisória que cria um fundo para socorrer as empresas de energia elétrica prejudicadas

com o apagão, da emenda constitucional da cabotagem, bem como da MP que criou incentivos especiais para as empresas automotivas que investissem no Nordeste. Ex-presidente da CHESF, é um operador político eficiente. Foi presidente da importante Comissão de Constituição e Justiça da Câmara dos Deputados. Centro-direita.

### JOSÉ DIRCEU - PT/SP



Deputado, 2º mandato, mineiro, advogado. Petista orgânico, já exerceu todos os cargos dentro do partido, desde a secretaria de formação, secretaria-geral, coordenação de campanha até a presidência, posto que exerce atualmente. Líder estudantil, teve participação ativa no combate à ditadura militar. Foi preso, teve sua nacionalidade cassada, além de ter sido exilado. Sua atuação parlamentar, desde quando foi deputado estadual em 1986, sempre foi marcada pela fiscalização dos gastos públicos. Em seu primeiro mandato federal, foi autor, juntamente com o senador Eduardo Suplicy, da CPI do caso Collor-PC. Debatedor qualificado, tem sido implacável na oposição a FHC. Defensor de uma ação mais propositiva do PT, lidera a ala moderada do partido. Destaca-se como articulador. Esquerda.

### JOSÉ EDUARDO DUTRA - PT/SE



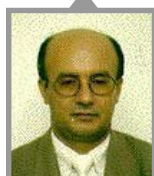
Senador, 1º mandato, geólogo. Debatedor qualificado, é originário dos movimentos populares, especialmente o sindical e o estudantil. Parlamentar atuante, assíduo aos trabalhos de plenário e comissões, concentrou seus esforços na defesa da preservação do patrimônio público e da transparência da ação governamental. Ex-líder do PT no Senado, é o autor da lei de doação de órgãos, da lei de anistia e demissões dos petroleiros e do projeto que quebra o sigilo bancário e fiscal das empresas para efeito de fiscalização. Com excelente trânsito no Senado, foi uma das estrelas da CPI do Judiciário. Fiscalizador dos gastos públicos, liderou o processo de cassação do senador Luiz Estevão. Esquerda.

### JOSÉ GENOÍNO - PT/SP



Deputado, 5º mandato, professor. Um dos maiores conhecedores do regimento interno da Câmara, é seguramente o parlamentar que mais aparece na imprensa. Debatedor competente, participa também das negociações e articulações da elite do Congresso. Líder do PT em duas oportunidades, evoluiu de um discurso contestador para um propositivo, analisando as grandes questões nacionais. Goza de excelente trânsito no Congresso. Com grande senso de oportunidade, é muito requisitado pela imprensa e escreve com regularidade nos jornais de circulação nacional. Apaixonado pelo debate político e pela atuação parlamentar, aspira disputar um cargo no Executivo em São Paulo; o governo do Estado. É hoje, seguramente, a principal referência do PT na Câmara dos Deputados. Centro-esquerda.

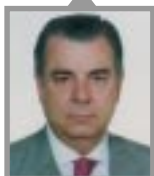
### JOSÉ PIMENTEL - PT/CE



Deputado, 2º mandato, advogado e bancário. Exerce mandato voltado para estudo e elaboração de proposições políticas de desenvolvimento para a região Nordeste. É hoje uma das referências do Partido em matérias previdenciária, financeira e tributária. Fundador do PT no Ceará. Foi diretor do Sindicato dos Bancários (1988-94), presidente do Diretório Municipal do PT de Fortaleza e secretário-geral da CUT-CE. Atua com rigor na fiscalização sobre aplicação de recursos públicos, em especial, os destinados à região Nordeste. É autor das CPIs do Finor e Proer. É um dos principais interlocutores da Bancada Federal do PT com as entidades da sociedade civil. Autor da Lei nº 9.998/2000, que criou o Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações – Fust.

É membro das Comissões de Agricultura e Política Rural, de Trabalho, Administração e Serviços Públicos e Vice-Presidente da Comissão de Finanças e Tributação. Eleito pela Folha de São Paulo como um dos parlamentares mais atuantes do Congresso Nacional. Esquerda.

### JOSÉ ROBERTO BATOCHIO - PDT/SP



Deputado, 1º mandato, paulista, advogado. Um dos poucos juristas do Congresso, dono de uma importante banca de advocacia em São Paulo, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Com tradição na defesa das lutas democráticas, foi presidente da OAB nacional e membro do Conselho de Direitos Humanos do Ministério da Justiça. Destacado membro da Comissão de Constituição e Justiça e do Conselho de Ética da Câmara, foi relator parcial da Comissão Especial da Reforma do Judiciário. Respeitado por seu saber jurídico e capacidade de articulação, é um excelente debatedor. Com bom trânsito no Congresso, vem se revelando um bom formulador. Vice-líder do PDT, é autor de vários projetos que modificam os Códigos de Processo Civil e Penal. Centro-esquerda.

### JOSÉ SARNEY - PMDB/AP



Senador, 4º mandato, advogado, escritor e empresário. Líder da Arena, presidente do PDS, fundador do PFL, ingressou no PMDB para ser vice de Tancredo Neves. Político influente no Maranhão e no Amapá, durante a Constituinte era o presidente da República. Parlamentar discreto, foi presidente do Senado e do Congresso exercendo forte liderança. Liberal, bom articulador, foi um dos defensores e condutores das reformas constitucionais. Com forte atuação nos bastidores, sobretudo arbitrando conflitos, inclui-se entre os principais formadores de opinião. Preside a Comissão de Relações Exteriores do Senado. É um dos parlamentares de maior prestígio no Congresso. Centro-direita.

### JOSÉ SERRA - PSDB/SP



Senador, 1º mandato, economista, engenheiro e professor. Doutor em economia, é um dos parlamentares mais preparados do Congresso. Estudioso, dedicado e persistente, possui vasta experiência política, tanto no Legislativo quanto no Executivo. No Poder Executivo, foi secretário de Economia e Planejamento do Estado de São Paulo no governo Montoro (83/86), coordenador da Comissão de Programa de Governo do Presidente Tancredo Neves, além de ministro do Planejamento e Orçamento e da Saúde nos governos do Presidente Fernando Henrique. No Congresso, além de líder do PSDB na Câmara, foi também relator da Comissão do Sistema Tributário, Orçamento e Finanças durante a Constituinte. Negociador aplicado, inclui-se entre os parlamentares mais consultados no Congresso. Social-democrata, candidato à presidência da República, é politicamente de centro.

### JOVAIR ARANTES - PSDB/GO



Deputado, 2º mandato, goiano, cirurgião-dentista e produtor rural. Político experiente, foi presidente da IQUEGO – Indústria Química de Goiás (1987), quando implantou a fábrica de soro antiofídico em Goiás, vereador em 1988, secretário de saúde do município de Goiânia em 1989, presidente da Comurg – Companhia de Urbanização de Goiânia em 1993, destacando-se pela implantação de importantes obras de urbanização e saneamento, como o aterro sanitário de Goiânia, marco das ações de preservação ambiental em Goiás. No primeiro mandato federal, priorizou os temas vinculados à saúde e à agricultura, enquanto, no segundo (1998), além da saúde e da agricultura, incorporou temas relacionados à administração pública, às relações de trabalho e

direitos dos servidores públicos. Além de presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público, foi relator do projeto que institui o regime de emprego na Administração Pública e do Projeto de Lei que trata do plano de cargos e salários do Poder Judiciário (2001). É autor da Proposta de Emenda Constitucional que permite ascensão funcional no serviço público e do Projeto de Lei que anistia os servidores públicos em razão de greve. Membro suplente da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, é também coordenador da bancada do estado. Municipalista convicto, representa mais de meia centena de municípios. Nas palavras do presidente da Câmara, deputado Aécio Neves, "O deputado Jovair Arantes dignifica o Congresso Nacional pela sua atuação, seu dinamismo e capacidade de articular.", opinião que é compartilhada pelo governador de Goiás, Marconi Perillo, para quem "Jovair tem sido fundamental na nossa caminhada pelo desenvolvimento de Goiás". Centro.

### JÚLIO SEMEGHINI - PSDB/SP



Deputado, 1º mandato, paulista, engenheiro eletrônico. Com a experiência de quem presidiu a Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo - Prodesp (95-98) e coordenou o Programa Brasileiro de Qualidade e Produtividade (PBQP) na área de informática e automação industrial, além de ter sido diretor-presidente da Probit Indústria de Produtos Eletrônicos e da Probit Tecnologia Educacional, é considerado um dos maiores especialistas no Congresso nas áreas de ciência e tecnologia. Quadro técnico e político do PSDB, é o principal formulador e negociador nos temas de sua especialidade. Parlamentar de atuação discreta, é respeitado e admirado na Câmara dos Deputados pela seriedade, conhecimento e dedicação aos temas objeto de debate na Comissão de Ciência e Tecnologia da Câmara. Centro.

### JUTAHY JUNIOR - PSDB/BA



Deputado, 4º mandato, baiano, advogado. Político experiente, foi secretário da Justiça e Direitos Humanos no governo Waldir Pires (1988-89) e ministro do Bem-Estar Social no governo Itamar Franco (1992). Filho do ex-senador Jutahy Magalhães e neto do ex-governador Juracy Magalhães, é um parlamentar em ascensão no Congresso. Adversário do ex-governador e ex-senador Antônio Carlos Magalhães, Juthayzinho, como é conhecido, fará todo empenho no Estado para ampliar o palanque do candidato do PSDB, José Serra, de cuja candidatura é um dos principais articuladores. Atual líder do PSDB na Câmara, é um parlamentar bem articulado. Foi presença marcante na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, além de principal negociador do PSDB e do próprio governo durante as votações da reforma do Judiciário, tanto nas comissões quanto no plenário. Destaca-se como articulador. Centro.

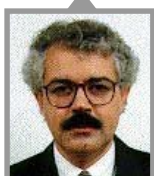
### LÚCIO ALCÂNTARA - PSDB/CE



Senador, 1º mandato, cearense, médico. Político experiente, foi secretário de Saúde (1971-73, 75-78 e 91-92) e secretário para Assuntos Municipais (1978-79), deputado federal (1982 e 1986), prefeito de Fortaleza (1979-82) e vice-governador na gestão de Ciro Gomes (91-94). Respeitado pela prudência e seriedade, é um bom formulador. Especialista em seguridade social, é o atual presidente da Comissão de Assuntos Econômicos, a mais importante do Senado. Principal interlocutor do governador Tasso Jereissati no Congresso, é um parlamentar articulado, além de um debatedor qualificado, que também atua nos bastidores. Sempre presente no debate dos principais temas nacionais, foi autor da lei que torna obrigatório o ressarcimento ao SUS do valor correspondente à consulta quando um detentor de plano de saúde é atendido pela rede pública de saúde. Entusiasta do Fundef – Fundo para Manutenção do Ensino Fundamental e Valorização do Magistério, foi um grande incentivador dessa iniciativa do governo federal. Apresentou emenda ao projeto de carreiras exclusivas dando garantias e ampla defesa aos servidores integrantes dessas carreiras. Politicamente de centro, tem formação social-democrata.

**LUIZ ANTÔNIO FLEURY - PTB/SP**

Deputado, 1º mandato, paulista, advogado. Parlamentar de sólida formação jurídica, foi promotor e procurador no Estado de São Paulo. Político experiente, foi também secretário de Segurança Pública de São Paulo, na gestão de Orestes Quécia, e governador do Estado (91/94). Estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Bem articulado, é ativo nos trabalhos de plenário e de comissões. Autor de vários projetos com modificações nos Códigos Civil e Penal, foi relator parcial da reforma do Judiciário. Oriundo do PMDB, está em franca ascensão em seu novo partido: o PTB. É membro ativo da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público e teve atuação destacada na Comissão Mista de Segurança Pública. Atual Ouvidor Geral da Câmara, já presidiu a Comissão de Minas e Energia da Câmara. Destaca-se como articulador. Centro.

**LUIZ CARLOS HAULY - PSDB/PR**

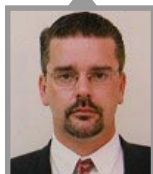
Deputado, 3º mandato, economista. Parlamentar experiente, foi prefeito de Cambé-PR e secretário de Fazenda do Paraná na gestão Álvaro Dias. Atual vice-líder do PSDB, foi vice-líder e líder do governo no Congresso. Quadro do PSDB, goza de bom trânsito no Legislativo, onde é respeitado especialista em matérias fiscais e tributárias, temas nos quais é presença obrigatória nas fases de formulação, debate, e negociação. Muito ativo nas comissões e no plenário, foi relator do projeto que quebra o sigilo bancário e fiscal de empresas, para fins de fiscalização, e autor das leis que estabelecem a compensação financeira entre o INSS e os Estados e Municípios, e ampliam a abrangência do Simples. Presidiu as Comissões de Finanças e Tributação e de Relações Exteriores e Defesa Nacional, duas das mais importantes da Câmara. Centro.

**LUIZ EDUARDO GREENHALGH - PT/SP**

Deputado, 3º mandato, paulista, advogado. Parlamentar de sólida formação jurídica, é um dos principais nomes da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Político atuante e bem articulado, foi vice-prefeito de São Paulo, na gestão da prefeita Luiza Erundina, além de secretário de Defesa Social e secretário dos Negócios Extraordinários. Ingressou na política pelo movimento estudantil, filiando-se ao MDB em 1974. Participou da fundação do PT em 1980. Nota 10 do DIAP na publicação que avaliou o desempenho dos parlamentares nas votações das reformas administrativa e previdenciária. É especialista nas áreas de direitos humanos, meio ambiente e relações internacionais. Esquerda.

**LUIZA ERUNDINA - PSB/SP**

Deputada, 1º mandato, paraibana, assistente social. Principal liderança feminina no Congresso, estreou com grande desenvoltura na Câmara Federal. Com a experiência de quem foi vereadora, deputada estadual, ministra da Administração, no governo Itamar Franco, e sobretudo prefeita de São Paulo, revelou-se uma excelente articuladora. Vinculada às lutas democráticas e populares, é uma parlamentar de visão nacional. Ética, participação e direitos humanos constituem o tripé de suas prioridades. Ex-líder do bloco PSB/PCdoB, goza de excelente trânsito no Congresso. Inspiradora e primeira presidente da Comissão de Legislação Participativa, foi responsável pela abertura de uma das principais portas de entradas das propostas e reivindicações da sociedade civil organizada no Parlamento mediante a apresentação de projetos de lei sem a necessidade de milhões de assinaturas. Esquerda.

**MARCOS ROLIM - PT/RS**

Deputado, 1º mandato, jornalista. Com a experiência de quem foi vereador em Santa Maria (1983-88) e duas vezes deputado estadual (1991-95 e 1995-99), quando inspirou a criação e presidiu a Comissão de Direitos Humanos na Assembléia Legislativa do Estado do Rio Grande do Sul. Historicamente vinculado aos movimentos de direitos humanos, enfatizando os direitos dos adolescentes e mulheres, estreou na Câmara Federal com desenvoltura de veterano, tendo sido eleito presidente da Comissão de Direitos Humanos da Casa, onde desenvolveu um excelente trabalho de articulação e coordenação das iniciativas da sociedade e do governo em prol do direito à vida digna. Um dos quadros do PT, antes de ingressar no partido, do qual foi dirigente municipal, estadual e nacional, pertenceu ao PMDB e MDB. Em seu mandato parlamentar, a mudança do Código Penal e a instituição de uma nova política pública para tratamento psiquiátrico têm prioridade. É titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Bom articulador, destaca-se como debatedor. Esquerda.

**MARINA SILVA - PT/AC**

Senadora, 1º mandato, acreana, professora. Vinculada aos movimentos ecológico e sindical, ingressou na vida pública como vereadora em Rio Branco (1989-91) e deputada estadual (1991-1995). Formada em história, sua trajetória política sempre esteve voltada para a defesa dos menos favorecidos, da educação popular e dos seringueiros, além do tema que a tornou conhecida internacionalmente: meio ambiente. Ex-líder do bloco de oposição no Senado – PT, PDT, PSB e PPS – é uma parlamentar aguerrida. Debatedora qualificada, é muito ativa nos debates de plenário. Foi a única representante do Parlamento brasileiro que o presidente dos Estados Unidos, em visita ao Brasil, fez questão de conhecer. Esquerda.

**MENDES RIBEIRO FILHO - PMDB/RS**

Deputado, 2º mandato, gaúcho, advogado. Político experiente, foi vereador em Porto Alegre (1983-87), deputado estadual (1987-91 e 1991-95), secretário da Justiça do Estado do Rio Grande do Sul (1983-84), de Obras Públicas, Saneamento e Habitação (1995-96) e Extraordinário para Assuntos da Casa Civil (1996-98), além de relator da Constituição Estadual. Primeiro vice-líder do PMDB, é o principal operador de plenário do partido. Com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como articulador. Foi o responsável pelas negociações que resultaram na aprovação da reforma do Judiciário, do Código de Ética da Câmara e dos projetos de previdência complementar, quando atuou em favor dos assalariados, apoiando maior transparência, participação e garantia de direitos aos participantes. Com excelente trânsito no Congresso, é politicamente de centro.

**MICHEL TEMER - PMDB/SP**

Deputado, 4º mandato, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual, com doutorado em Direito, é um dos poucos juristas do Congresso. Preparado, didático na forma de expor, Temer, depois de liderar o maior partido da Câmara, com quase 100 deputados, foi eleito e reeleito presidente da Câmara dos Deputados. Com passagem pelo Poder Executivo estadual, foi secretário de Segurança Pública e de governo na gestão do governador Antônio Fleury. Antes de presidir a Câmara, o ex-líder do partido foi o relator da reforma da previdência. Um dos principais expoentes do PMDB, partido do qual é presidente nacional, é defensor da aliança com o candidato tucano José Serra. Integrante da elite parlamentar, destaca-se como formador de opinião. Centro.



**MIRO TEIXEIRA - PDT/RJ**

Deputado, 7º mandato, jornalista e advogado. Político experiente, com excelente trânsito no Congresso, integra o núcleo dos formadores de opinião. Centro-esquerda, Miro é independente em relação à liderança de Brizola. Na Constituinte, pertenceu à Comissão da Organização dos Poderes e Sistema de governo. Obteve nota dez do DIAP. Uma das referências do Congresso no debate de questões políticas e institucionais, é um negociador aplicado. Ativo nos trabalhos de plenário e atuante nos bastidores, é uma das referências dos social-democratas no Congresso. Atual líder do PDT, é o nome de maior projeção do partido no Congresso.

**MOREIRA FERREIRA - PFL/SP**

Deputado, 1º mandato, paulista, industrial. Líder sindical patronal, foi presidente do Sindicato da Indústria de Energia Elétrica no Estado de São Paulo e presidente da FIESP – Federação das Indústrias, do SESI, Senai Regional e CIESP do Estado de São Paulo, além de presidente da CNI – Confederação Nacional da Indústria. Parlamentar atuante, tem como prioridade máxima a redução da carga tributária sobre o setor produtivo. Conhecido dos problemas de infra-estrutura, especialmente do setor elétrico, já presidiu a Companhia Paulista de Energia Elétrica (63/91), a Companhia Sul-Paulista de Energia (78/91) e a Companhia Jaguari de Energia (83-91). Defensor da economia de mercado, é ativo nos trabalhos de comissões. Destacou-se nos debates da Comissão Especial da Reforma Tributária. Destaca-se como articulador. Centro.

**NEY LOPES - PFL/RN**

Deputado federal, 5º mandato, advogado, jornalista e professor de Direito Constitucional. Político experiente, de boa formação intelectual, é um debatedor qualificado. Atual presidente da Comissão de Constituição, de Justiça e de Redação da Câmara dos Deputados, a mais importante comissão da Casa. Destacado formulador, também foi presidente do Instituto Tancredo Neves – órgão superior de estudos políticos, sociais e econômicos do PFL - e da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática, uma das mais influentes da Câmara. No Parlamento Latino Americano (PARLATINO) – órgão internacional com sede em SP e que representa 22 países das Américas e Caribe - foi secretário-geral, exercendo atualmente a Vice-Presidência. Preside, no Congresso Nacional, o Grupo Parlamentar Brasil x Japão. Político de centro, com visão social e de fortes convicções liberais, foi relator do Projeto de Lei que estimula a negociação coletiva nas relações de trabalho e do Projeto de Lei de reajuste nas tabelas progressivas do Imposto de Renda. Também relatou a PEC 05/95, que modificou o conceito de empresa brasileira no texto constitucional, a Lei de Patentes (propriedade industrial), cujo substitutivo sancionado é de sua autoria e a lei do “sigilo bancário”, com exceções para fatos criminosos públicos e notórios. No plano estadual, foi secretário de Governo e de Justiça do Rio Grande do Norte e vice-prefeito de Natal. Vice-líder do PFL na Câmara, tem especialização em direito e legislação eleitoral-partidária e econômica. Bem articulado, conhecedor e intérprete do Regimento Interno da Câmara e com excelente trânsito em todas as áreas no Congresso, é conhecido também por sua sólida formação jurídica. Destacou-se recentemente como relator-geral da CPI dos Medicamentos, sendo um dos responsáveis pela instituição do remédio genérico no país.

**O DELMO LEÃO - PPB/MG**

Deputado, 3º mandato, mineiro, produtor rural. Líder do PPB, é vinculado à Agricultura. Foi funcionário do Banco da Lavoura do Estado (1960-62), secretário municipal de Agricultura de Uberlândia (1989-90), presidente do Sindicato Rural de Uberlândia e presidente da Federação da Agricultura do Estado. Foi também presidente da Comissão de Agricultura da Câmara. Político em ascensão no Congresso, já foi vice-líder do PRN na gestão do ex-presidente Collor, de quem era aliado. Parlamentar de centro-direita, é um líder de atuação discreta com bom trânsito na Câmara dos Deputados. Aliado incondicional do governo, prefere as articulações de bastidores aos debates em plenário.

**PAUDERNEY AVELINO - PFL/AM**

Deputado, 3º mandato, amazonense, engenheiro civil, empresário e professor. Politicamente vinculado ao governador Amazonino Mendes, sempre o seguiu na trajetória partidária, passando pelo PDC, PPR, até chegar ao PFL. Parlamentar experiente, foi presidente das Comissões de Economia, Indústria e Comércio (95/96) e de Relações Exteriores (92). Foi vice-líder do governo na gestão de Luiz Carlos Santos. É vice-líder do PFL na Câmara. Empresário da Construção Civil, foi vice-presidente do Sindicato da construção civil, diretor da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas e do Centro da Indústria de Manaus (89-90). Foi relator da última prorrogação da CPMF. Discreto, com forte atuação de bastidores, é um parlamentar em ascensão no Congresso. Bom articulador, integra a bancada da construção civil. Centro-direita.

**PAULO PAIM - PT/RS**

Deputado, 4º mandato, metalúrgico e líder sindical. Um dos principais, se não o principal, interlocutor dos trabalhadores no Congresso, é um dos parlamentares mais produtivos do Poder Legislativo. Autor da Lei 9.459/97, que pune crime de preconceito de raça, cor, etnia com reclusão e multa, bem como dos principais projetos em defesa dos direitos dos trabalhadores de salário mínimo e dos assalariados em geral. Além disso, foi um defensor incansável dos servidores e dos aposentados durante a votação das reformas administrativa e previdenciária. Com excelente trânsito no Congresso, foi presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara e terceiro secretário da Mesa Diretora da Câmara dos Deputados, oportunidade em que promoveu importantes seminários sobre temas do mundo do trabalho. Formulador respeitado, é também habilidoso negociador e competente na articulação. Ativo, persistente e afável no trato com os colegas, é um dos poucos deputados dedicados exclusivamente à agenda social. Nota dez do DIAP, mantém-se líder absoluto na formulação, debate e negociação das políticas salariais e de salário mínimo, apesar do partido priorizar outros nomes para estas áreas. É, ao lado do senador Pedro Simon, o único parlamentar do Estado do Rio Grande do Sul a figurar nas nove edições dos "Cabeças do Congresso". Centro-esquerda.

**PAULO ROCHA - PT/PA**

Deputado, 3º mandato, paraense, técnico em artes gráficas. Político de esquerda, iniciou sua militância política no movimento sindical, tendo sido presidente do Sindicato dos Gráficos e da CUT do Estado do Pará. Fundador do PT em Belém, pertence às correntes mais moderadas do partido. Ex-presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, coordenou no Congresso a Subcomissão de Combate ao Trabalho Escravo. Bom articulador, é autor das leis de anistia aos demitidos no governo Collor e de combate ao trabalho escravo. É um dos principais interlocutores do partido nas negociações em torno dos assuntos de interesse dos trabalhadores e servidores

públicos. Sempre muito simpático, goza de excelente trânsito no Congresso, a ponto de os líderes da base governista mediarem negociações e contatos dele junto ao Poder Executivo. É o atual terceiro secretário da Mesa Diretora da Câmara.

### **PEDRO HENRY - PPB/MT**



Deputado, 2º mandato, paulista, médico. Chegou a Câmara filiado ao PSDB, foi o principal articulador para a eleição de Aécio Neves como líder do partido. Foi vice-prefeito de Cáceres pelo PPS (92/96) e presidente da Sanemat – Companhia de Saneamento de Mato Grosso no primeiro governo de Dante de Oliveira (1995/96). No ano passado filiou-se ao PPB. Ex-presidente da Comissão de Trabalho, é o principal interlocutor governista naquele órgão técnico da Câmara, onde tem se caracterizado como articulador e um grande negociador. Presidiu também a Comissão Especial que extinguiu a representação classista e, na Comissão de Orçamento, no ano de 2000, foi relator setorial do Ministério da Saúde. Goza de prestígio entre seus pares, por ser cumpridor da palavra empenhada e um debatedor convicto. Centro.

### **PEDRO SIMON - PMDB/RS**



Senador, 3º mandato, advogado e professor universitário. Uma das reservas morais do Parlamento, é considerado um dos melhores, senão o melhor, orador do Senado. Ético, trabalhador, responsável, é um político com passado limpo. Membro do grupo autêntico do PMDB, foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Ministro da Agricultura no governo Sarney, eleito governador do Rio Grande do Sul, foi líder e coordenador político do governo Itamar Franco no Senado. Bom articulador político, foi uma das estrelas da CPI dos Bancos no Senado. Crítico da política de juros elevados do governo, destaca-se como excelente debatedor. Centro.

### **PIMENTA DA VEIGA - PSDB/MG**



Deputado, 4º mandato, advogado, mineiro. Político experiente, já foi líder do PMDB, prefeito de Belo Horizonte, e ministro das Comunicações do governo Fernando Henrique Cardoso. Ex-presidente do PSDB, é um dos principais interlocutores do presidente e novo homem forte na campanha de José Serra à Presidência da República, da qual é coordenador político. Hábil articulador, com excelente trânsito nas duas casas do Congresso, inclui-se entre os formadores de opinião. Centro.

### **PROFESSOR LUIZINHO - PT/SP**



Deputado, 1º mandato, professor, paulista. Foi duas vezes deputado estadual (1991-95 e 1995-99), vereador de Santo André (1989-91) e presidente da Câmara Municipal. Fundador do PT, iniciou sua militância política no movimento sindical, quando foi dirigente da Apeoesp (Sindicato dos Professores da Rede Oficial de Ensino de São Paulo) e da CNTE (Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação), além de membro da direção nacional da CUT. Estreou na Câmara com desenvoltura de veterano, onde vem se destacando como debatedor e competente articulador. Vice-líder do PT, tem sido presença obrigatória das reuniões do Colégio de Líderes, instância na qual são decididas as matérias a serem votadas e eventualmente negociado seu conteúdo. Com bom trânsito na Câmara, professor Luizinho é um parlamentar em ascensão no Congresso. Centro-esquerda.

**RAMEZ TEBET - PMDB/MS**

Senador, 1º mandato, advogado. Político experiente, foi prefeito de Três Lagoas (1975-78), deputado estadual (1979-82), vice-governador (1982-86), governador do Estado de Mato Grosso do Sul (1986-87) e ministro da Integração Nacional no governo Fernando Henrique Cardoso. Com boa formação jurídica, foi relator da primeira Constituição do Estado de Mato Grosso do Sul, presidente da Comissão de Constituição e Justiça do Senado e relator do Projeto Sivam. Presidente do Conselho de Ética do Senado, ganhou grande projeção durante os episódios que levaram à cassação do senador Luiz Estevão e à renúncia dos senadores Antônio Carlos Magalhães, Arruda e Jader Barbalho. Com excelente trânsito no Senado, destaca-se como articulador. É o atual presidente do Senado. Centro.

**RENAN CALHEIROS - PMDB/AL**

Senador, 1º mandato, advogado. Parlamentar dinâmico e de boa formação, lidera o PMDB no Senado. Ministro da Justiça do Presidente Fernando Henrique, um dos mais populares, saiu por não concordar com a nomeação de um delegado acusado de torturar para a chefia da Polícia Federal. Bem articulado, é um dos principais nomes do PMDB nacional. Foi 2º secretário da Mesa do Senado, quando coordenou uma comissão de reforma daquele órgão do Poder Legislativo, que deseja dinâmico e ágil nos debates e tomadas de decisão. Centro-esquerda.

**RICARDO BARROS - PPB/PR**

Deputado, 2º mandato, paranaense, empresário e engenheiro civil. Vice-líder do governo na Câmara, tem se destacado pela capacidade de articulação, Exerceu importante papel na votação da Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2002, fazendo a ponte entre a equipe econômica e os parlamentares. Proprietário de rádio e jornal em Maringá, cidade da qual foi prefeito, é também presidente da Pietá Engenharia Associados. De formação liberal, tem sido fiel às reformas constitucionais patrocinadas pelo governo federal. Foi líder do governo no período em que o deputado Artur Virgílio foi ministro chefe da Secretaria Geral da Presidência da República. Centro-direita.

**RICARDO BERZOINI - PT/SP**

Deputado, 1º mandato, mineiro, bancário. Funcionário do Banco do Brasil há mais de 20 anos, ex-presidente do Sindicato dos Bancários (1994-88) e da Confederação Nacional dos Bancários, estreou na Câmara com grande desenvoltura. Criativo, no comando do Sindicato fundou o Projeto Travessia, dedicado à educação de crianças e adolescentes de rua, e a Bancoop (Cooperativa Habitacional dos Bancários de São Paulo). Especialista em finanças públicas, tem priorizado os debates sobre fiscalização do sistema financeiro, Orçamento Geral da União, reforma tributária e organização sindical. Bom articulador, participou ativamente das negociações que resultaram na votação dos projetos de lei que regulamentam a Previdência Complementar. Foi autor do projeto que corrigiu a tabela do imposto de renda. Esquerda.

**ROBERTO BRANT - PFL/MG**

Deputado, 4º mandato, mineiro, advogado e professor. Parlamentar experiente, foi presidente da Caixa e do Banco de Desenvolvimento Mineiro, além de subsecretário de Planejamento e Coordenação Geral do Estado (1972-73), secretário da Fazenda do Estado, no governo Tancredo Neves (1991-94) e, mais recentemente, ministro da Previdência do governo Fernando Henrique Cardoso. Especialista nas áreas financeira

e tributária, é privatista e adepto da economia de mercado. Goza de bom trânsito no Congresso. Foi relator da Proposta de Emenda Constitucional que regulamenta o uso de medidas provisórias. Destaca-se como formulador. Centro.

### ROBERTO FREIRE - PPS/PE



Senador, 1º mandato, pernambucano, advogado. Parlamentar experiente, foi líder do governo Itamar Franco na Câmara. Grande debatedor e competente negociador, integra os setores reformistas da esquerda, destacando-se pela moderação e qualidade de suas intervenções. Antes de eleger-se senador pelo PPS, candidatou-se pelo PCB à Presidência da República. Na eleição de 1998, foi candidato a vice na chapa liderada por Ciro Gomes, seu amigo e companheiro de partido. Hábil articulador, com grande visão dos problemas nacionais, está empenhado em formar uma grande coalizão de centro-esquerda para disputar a Presidência em 2002. Respeitado pela seriedade com que se dedica ao trabalho parlamentar, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso.

### ROBERTO REQUIÃO - PMDB/PR



Senador, 1º mandato, paranaense, advogado, e jornalista. Tecnicamente preparado e politicamente ousado, é um dos senadores mais ativos do Congresso. Com a experiência de quem foi deputado estadual, prefeito e governador no Paraná, é um conhecedor profundo de finanças e administração pública. Bom administrador, sua gestão no governo do Estado foi marcada por grandes progressos na agricultura. Bom formulador, foi relator da CPI dos Títulos Públicos. Respeitado e também temido, é um debatedor qualificado. É crítico feroz da política de terra arrasada de FHC. Centro-esquerda.

### ROBERTO SATURNINO - PT/RJ



Senador, 3º mandato, carioca, engenheiro e escritor. Político experiente, foi deputado federal, eleito pelo PSB em 1962. Senador eleito pelo MDB em 1974 e reeleito pelo PDT em 82, além de vereador e prefeito do município do Rio de Janeiro. No Senado, onde sempre teve atuação destacada, foi vice-líder do MDB e líder do PDT. Depois de mais de dez anos afastado do Congresso, retorna ao Senado numa eleição muito disputada, na qual derrotou os ex-deputados Roberto Campos e Moreira Franco. Parlamentar de boa formação intelectual, é conhecedor profundo dos temas das áreas social, de infraestrutura e de finanças públicas. Socialista histórico, goza de excelente trânsito no Senado, inclusive entre os senadores da base governista. Conhecido por sua integridade, postura ética e retidão de caráter, além da afabilidade no trato com as pessoas, foi uma das estrelas da CPI do Bancos. Destaca-se como debatedor. Esquerda.

### RODRIGO MAIA - PFL/RJ



Deputado, 1º mandato, analista financeiro. Estreante na Câmara dos Deputados, é filho do prefeito César Maia. Foi secretário municipal de Governo na Prefeitura do Rio de Janeiro. Ex-funcionário do Banco BMG e Icatu, elegeu-se com o compromisso de aprimorar a legislação trabalhista, defender os interesses do Estado do Rio, além de se dedicar à questão da geração de empregos. Parlamentar bem articulado, chegou à elite do Congresso, onde goza de bom trânsito, por mérito próprio. Uma das lideranças da nova geração de talentos do PFL, preside a Comissão de Trabalho da Câmara. Centro.

**ROMERO JUCÁ - PSDB/RR**

Senador, 1º mandato, pernambucano, economista. Político experiente, foi chefe de gabinete da Secretaria de Estado da Habitação (1979), governador de Roraima nomeado pelo presidente da República (1989-90) e Secretário Nacional de Habitação (1992), além de presidente da FUNAI. Casado com a prefeita de Boa Vista, Teresa Jucá, começou na política pelas mãos de Marco Maciel. Parlamentar atuante, ex-vice-líder do PFL, migrou recentemente para o PSDB. Vice-líder do Governo no Senado, atuou como membro da tropa de choque do Poder Executivo na CPI dos Bancos. Foi relator da reforma administrativa e do projeto de carreiras exclusivas no Senado. Com bom trânsito no Senado, é um senador em ascensão no Congresso. Articulador, destaca-se como formulador. Centro.

**RONALDO CAIADO - PFL/GO**

Deputado, 2º mandato, goiano, médico e empresário rural. Fundador e presidente da UDR – União Democrática Ruralista, representa os interesses dos proprietários rurais no Congresso. Lidera o combate à reforma agrária e defende os agricultores e produtores rurais, para os quais reivindica menores taxas de juros, mais créditos, incentivos e perdão de dívidas anteriores. De família tradicional no Goiás, foi candidato a presidente da República no pleito de 1989. Ativo, bem articulado, é um interlocutor privilegiado da agricultura no Legislativo. Vice-líder do PFL, prefere os entendimentos de bastidores às atividades de plenário. É bem relacionado no Poder Executivo. Direita.

**RUBENS BUENO - PPS/PR**

Deputado, 2º mandato, paranaense, professor. Político experiente, além de secretário de Justiça, Trabalho e Ação Social do Estado do Paraná (87-90), foi duas vezes deputado estadual (1983-87 e 87-91), deputado federal no Congresso Revisor (1991-95) e prefeito de Campo Mourão, PR (1993-96). Ex-presidente do Instituto Teotônio Vilela (1996-97), na Secretaria de Trabalho do Paraná, desenvolveu e apoiou o projeto da Universidade Popular do Trabalho, voltado para a formação e aprimoramento de quadros sindicais e do movimento popular. Parlamentar com bom trânsito no Congresso, revelou-se um grande articulador. Debatedor qualificado, teve excelente desempenho como líder do PPS na Câmara. Centro.

**SÉRGIO MIRANDA - PCdoB/MG**

Deputado, 3º mandato, professor. Articulador habilidoso, destaca-se pela qualidade e fundamentação de suas intervenções. Além de ter bom trânsito no Congresso, prefere radicalizar nos argumentos a simplesmente radicalizar no discurso. Ganhou projeção nacional pela dedicação e compromisso ético com que exerce seu mandato, conferindo ênfase à defesa dos interesses da nação, dos direitos dos assalariados e o investimento em políticas sociais públicas. Parlamentar ativo, de ampla visão dos problemas nacionais, combate com empenho as mudanças em bases neoliberais, notadamente o modelo de concessão de serviços públicos e o excesso de poder atribuído pelas agências reguladoras, já que não há instrumentos ágeis e eficazes de se fiscalizar as próprias agências, facilitando-lhes assim manter relações duvidosas com as empresas que deveriam fiscalizar. Defensor aguerrido da universalização dos serviços de telecomunicações, o deputado tem acompanhado de perto a utilização dos recursos do Fust e cobrado sistematicamente sua correta aplicação. Estudioso pioneiro e dedicado da Lei de Responsabilidade Fiscal, tornou-se referência nacional no assunto. Considerado grande especialista em orçamento e finanças públicas, é também a principal referência das esquerdas nesse tema. Na Comissão Mista de Orçamento, onde goza de excelente reputação, merece o respeito e a admiração de todos. Ex-líder do bloco PCdoB/PSB, é membro titular da Comissão de Finanças e Tributação da Câmara. Esquerda.

**VALDEMAR COSTA NETO - PL/SP**

Deputado, 3º mandato, paulista, administrador de empresas e empresário. Presidente e líder do PL na Câmara, tem tido uma atuação independente em relação ao governo do presidente Fernando Henrique Cardoso. Parlamentar ativo, começou sua vida pública em 1977 como chefe de gabinete da Prefeitura de Mogi das Cruzes, tendo sido também secretário municipal de Obras, Viação e Serviços Urbanos (1977-80) e diretor administrativo da Companhia Docas do Estado de São Paulo (1985-90). Na Câmara Federal, onde se destaca como bom articulador, é um debatedor competente. Define-se um liberal reformista, embora tenha assumido um discurso de oposição ao governo FHC. Centro.

**VIVALDO BARBOSA - PDT/RJ**

Deputado, 3º mandato, mineiro, advogado e professor. Parlamentar de boa formação intelectual, concluiu mestrado e doutorado em Harvard, Estados Unidos. Ativo e articulado, é um excelente debatedor. É um dos principais interlocutores do ex-governador Leonel Brizola, de quem foi secretário de Justiça (1983-86). Constituinte, liderou o PDT na Câmara (1989-91) e presidiu o Diretório Regional (1992-97). Membro ativo da Comissão de Trabalho, Administração e Serviços Públicos, é crítico da política econômica do governo e prioriza em seus discursos e ações temas como salário justo e recuperação do mínimo, defesa da CLT, submissão do País ao FMI, juros altos e lucro dos bancos, internacionalização da economia, e defesa de CPIs para o sistema financeiro e o programa de privatização, especialmente do Sistema Telebrás. Articula a unidade das oposições. Presidente da Frente Parlamentar Nacionalista, é um socialista convicto. Esquerda.

**WALTER PINHEIRO - PT/BA**

Deputado, 2º mandato, baiano, técnico em telecomunicações. Parlamentar estudioso e dedicado, daqueles que fazem o dever de casa, é muito respeitado na Câmara pela qualidade de suas intervenções. Debatedor preparado, foi líder do PT na Câmara em 2001, tendo grande capacidade de articulação, negociação e trâmite com todos os setores do Parlamento. Oriundo do movimento sindical telefônico, especialista em infraestrutura, seus temas prioritários são os direitos sociais, trabalhistas e sindicais, além de setores de telecomunicação, ciência e tecnologia. Acompanha e defende, com o mesmo empenho que atua em plenário, os interesses do Nordeste em geral e da Bahia em particular junto ao governo. Goza de bom trânsito no Congresso. Esquerda.

**WELLINGTON DIAS - PT/PI**

Deputado, 1º mandato, piauiense, bancário. O primeiro deputado federal eleito pelo PT no Estado foi vereador de Teresina/PI (1993-94) e deputado estadual (1995-99), além de presidente da Associação do Pessoal da CEF (1986-89), presidente do Sindicato dos Bancários de Teresina/PI (1989-92) e diretor da Federação das Associações do Pessoal da CEF (1996-97). Combinando temas nacionais e regionais, conseguiu se projetar no Congresso, onde goza de excelente trânsito. Muito assíduo às atividades do Congresso, já em seu primeiro mandato, foi presidente da importante Comissão de Fiscalização e Controle da Câmara. Respeitado pela dedicação e seriedade com que desempenha seu mandato, contribuiu de forma decisiva com as CPIs do Narcotráfico e do Fundef e teve papel destacado na Comissão Especial da Previdência Complementar. Articulador competente, é um parlamentar em ascensão no Legislativo. Esquerda.





**PT***Deputados (18)*

Deputado Aloizio Mercadante (SP)

Deputado Dr. Rosinha (PR)

Deputado Geraldo Magela (DF)

Deputado Jair Meneguelli (SP)

Deputado Jaques Wagner (BA)

Deputado João Paulo (SP)

Deputado Jorge Bittar (RJ)

Deputado José Dirceu (SP)

Deputado José Genoino (SP)

**Deputado JOSÉ PIMENTEL (CE)****Deputado LUIZ EDUARDO GRENHALGH (SP)****Deputado MARCOS ROLIM (RS)**

Deputado Paulo Paim (RS)

Deputado Paulo Rocha (PA)

**Deputado PROFESSOR LUIZINHO (SP)**

Deputado Ricardo Berzoini (SP)

Deputado Walter Pinheiro (BA)

Deputado Wellington Dias (PI)

*Senadores (6)*

Senador Eduardo Suplicy (SP)

Senadora Emília Fernandes (RS)

Senadora Heloisa Helena (AL)

Senador José Eduardo Dutra (SE)

Senadora Marina Silva (AC)

Senador Roberto Saturnino (RJ)

**PSDB***Deputados (13)*

Deputado Aécio Neves (MG)

Deputado Alberto Godman (SP)

**Deputado ALOYSIO NUNES FERREIRA (SP)**

Deputado Antônio Kandir (SP)

Deputado Arnaldo Madeira (SP)

Deputado Arthur Virgílio (AM)

**Deputado INALDO LEITÃO (PB)**

Deputado José Anibal (SP)

Deputado Jovair Arantes (GO)

Deputado Júlio Semeghini (SP)

Deputado Jutahy Junior (BA)

Deputado Luiz Carlos Hauly (PR)

**Deputado PIMENTA DA VEIGA (MG)***Senadores (5)***Senador ARTUR DA TÁVOLA (RJ)**

Senador Geraldo Melo (RN)

**Senador JOSÉ SERRA (SP)**

Senador Lúcio Alcântara (CE)

Senador Romero Jucá (RR)

**PFL***Deputados (11)*

Deputado Abelardo Lupion (PR)

Deputado Eliseu Resende (MG)

Deputado Heráclito Fortes (PI)

Deputado Inocêncio Oliveira (PE)

Deputado José Carlos Aleluia (BA)

Deputado Moreira Ferreira (SP)

Deputado Ney Lopes (RN)

Deputado Pauderney Avelino (AM)

**Deputado RODRIGO MAIA (RJ)****Deputado ROBERTO BRANT (MG)**

Deputado Ronaldo Caiado (GO)

*Senadores (3)*

Senador Bernardo Cabral (AM)

Senador Jorge Bornhausen (SC)

Senador José Agripino Maia (RN)

**PMDB***Deputados (7)*

Deputado Armando Monteiro (PE)

Deputado Freire Júnior (TO)

Deputado Geddel Vieira Lima (BA)

**Deputado GERMANO RIGOTTO (RS)**

Deputado Hélio Costa (MG)

Deputado Mendes Ribeiro Filho (RS)

Deputado Michel Temer (SP)

*Senadores (6)*

Senador Íris Rezende (GO)

Senador José Sarney (AP)

Senador Pedro Simon (RS)

**Senador RAMEZ TEBET (MS)**

Senador Renan Calheiros (AL)

Senador Roberto Requião (PR)

**Os nomes em caixa alta e sublinhados correspondem aos novos Cabeças de 2002**

**PDT***Deputados (6)***Deputado ALCEU COLLARES (RS)**

Deputado Fernando Coruja (SC)

**Deputado JOÃO EDUARDO DADO (SP)**

Deputado José Roberto Batochio (SP)

Deputado Miro Teixeira (RJ)

Deputado Vivaldo Barbosa (RJ)

*Senador (1)*

Senador Jefferson Peres (AM)

**PCdoB***Deputados (5)*

Deputado Agnelo Queiroz (DF)

Deputado Aldo Rebelo (SP)

Deputado Inácio Arruda (CE)

Deputada Jandira Feghali (RJ)

Deputado Sérgio Miranda (MG)

**PSB***Deputados (4)*

Deputado Alexandre Cardoso (RJ)

Deputado Eduardo Campos (PE)

Deputado José Antônio Almeida (MA)

Deputada Luiza Erundina (SP)

*Senadores (1)*

Senador Ademir Andrade (PA)

**PPB***Deputados (7)*

Deputado Delfim Netto (SP)

**Deputado FRANCISCO DORNELLES (RJ)**

Deputado Gerson Peres (PA)

Deputado Ibrahim Abi-ackel (MG)

Deputado Odelmo Leão (MG)

Deputado Pedro Henry (MT)

Deputado Ricardo Barros (PR)

**PPS***Deputados (2)*

Deputado João Hermann Neto (SP)

Deputado Rubens Bueno (PR)

*Senadores (1)*

Senador Roberto Freire (PE)

**PL***Deputados (2)*

Deputado Bispo Rodrigues (RJ)

Deputado Valdemar Costa Neto (SP)

**PTB***Deputado (2)*

Deputado Arnaldo Faria de Sá (SP)

Deputado Luiz Antônio Fleury (SP)

Abelardo Lupion - PFL/PR  
 Ademir Andrade - PSB/PA  
 Aécio Neves - PSDB/MG  
 Agnelo Queiroz - PCdoB/DF  
 Alberto Goldman - PSDB/SP  
 Aldo Rebelo - PCdoB/SP  
**ALCEU COLLARES - PDT/RS**  
 Alexandre Cardoso - PSB/RJ  
 Aloizio Mercadante - PT/SP  
**ALOYSIO NUNES FERREIRA - PDB/SP**  
 Antônio Kandir - PSDB/SP  
 Armando Monteiro - PMDB/PE  
 Arnaldo Faria de Sá - PTB/SP  
 Arnaldo Madeira - PSDB/SP  
**ARTUR DA TÁVOLA – PSDB/RJ**  
 Arthur Virgílio Neto - PSDB/AM  
 Bernardo Cabral - PFL/AM  
 Bispo Rodrigues - PL/RJ  
 Delfim Netto - PPB/SP  
 Dr. Rosinha - PT/PR  
 Eduardo Campos - PSB/PE  
 Eduardo Suplicy - PT/SP  
 Eliseu Resende - PFL/MG  
 Emília Fernandes - PT/RS  
 Fernando Coruja - PDT/SC  
**FRANCISCO DORNELLES - PPB/RJ**  
 Freire Júnior - PMDB/TO  
 Geddel Vieira Lima - PMDB/BA  
 Geraldo Magela - PT/DF  
 Geraldo Melo - PSDB/RN  
**GERMANDO RIGOTTO - PMDB/RS**  
 Gerson Peres - PPB/PA  
 Hélio Costa - PMDB/MG  
 Heloisa Helena - PT/AL  
 Heráclito Fortes - PFL/PI  
 Ibrahim Abi-Ackel - PPB/MG  
 Inácio Arruda - PCdoB/CE  
**INALDO LEITÃO - PSDB/PB**  
 Inocência Oliveira - PFL/PE  
 Iris Resende - PMDB/GO  
 Jair Meneguelli - PT/SP  
 Jandira Feghali - PCdoB/RJ  
 Jaques Wagner - PT/BA  
 Jeferson Peres - PDT/AM  
**JOÃO EDUARDO DADO – PDT/SP**  
 João Hermann Neto - PPS/SP  
 João Paulo - PT/SP  
 Jorge Bittar - PT/RJ  
 Jorge Bornhausen - PFL/SC  
 José Agripino Maia - PFL/RN

José Aníbal - PSDB/SP  
 José Antônio Almeida - PSB/MA  
 José Carlos Aleluia - PFL/BA  
 José Dirceu - PT/SP  
 José Eduardo Dutra - PT/SE  
 José Genoíno - PT/SP  
**JOSÉ PIMENTEL - PT/CE**  
 José Roberto Batochio - PDT/SP  
 José Sarney - PMDB/AP  
**JOSÉ SERRA – PSDB/SP**  
 Jovair Arantes - PSDB/GO  
 Júlio Semeghini - PSDB/SP  
 Jutahy Junior - PSDB/BA  
 Lúcio Alcântara - PSDB/CE  
 Luiz Antônio Fleury - PTB/SP  
 Luiz Carlos Hauly - PSDB/PR  
**LUIZ EDUARDO GREENHALGH - PT/SP**  
 Luiza Erundina - PSB/SP  
**MARCOS ROLIM – PT/RS**  
 Marina Silva - PT/AC  
 Mendes Ribeiro Filho - PMDB/RS  
 Michel Temer - PMDB/SP  
 Miro Teixeira - PDT/RJ  
 Moreira Ferreira - PFL/SP  
 Ney Lopes - PFL/RN  
 Odelmo Leão - PPB/MG  
 Pauderney Avelino - PFL/AM  
 Paulo Paim - PT/RS  
 Paulo Rocha - PT/PA  
 Pedro Henry - PPB/MT  
 Pedro Simon - PMDB/RS  
**PIMENTA DA VEIGA – PSDB/MG**  
**PROFESSOR LUIZINHO – PT/SP**  
**RAMEZ TEBET – PMDB/MS**  
 Renan Calheiros - PMDB/AL  
 Ricardo Barros - PPB/PR  
 Ricardo Berzoini - PT/SP  
**RODRIGO MAIA – PFL/RJ**  
**ROBERTO BRANT – PFL/MG**  
 Roberto Freire - PPS/PE  
 Roberto Requião – PMDB/PR  
 Roberto Saturnino - PT/RJ  
 Romero Jucá - PSDB/RR  
 Ronaldo Caiado - PFL/GO  
 Rubens Bueno - PPS/PR  
 Sérgio Miranda - PCdoB/MG  
 Valdemar Costa Neto - PL/SP  
 Vivaldo Barbosa – PDT/RJ  
 Walter Pinheiro - PT/BA  
 Wellington Dias - PT/PI

**ACRE (1)**

Senadora Marina Silva - PT

**ALAGOAS (2)**Senadora Heloisa Helena - PT  
Senador Renan Calheiros - PMDB**AMAPÁ (1)**

Senador José Sarney - PMDB

**AMAZONAS (4)**Deputado Arthur Virgílio - PSDB  
Senador Bernardo Cabral - PFL  
Senador Jefferson Peres - PDT  
Deputado Pauderney Avelino - PFL**BAHIA (5)**Deputado Geddel Vieira Lima - PMDB  
Deputado Jaques Wagner - PT  
Deputado José Carlos Aleluia - PFL  
Deputado Jutahy Junior - PSDB  
Deputado Walter Pinheiro - PT**Ceará (3)**Deputado Inácio Arruda - PCdoB  
Deputado JOSÉ PIMENTEL - PT  
Senador Lúcio Alcântara - PSDB**DISTRITO FEDERAL (2)**Deputado Agnelo Queiroz - PCdoB  
Deputado Geraldo Magela - PT**GOIÁS (3)**Senador Íris Rezende - PMDB  
Deputado Jovair Arantes - PSDB  
Deputado Ronaldo Caiado - PFL**MARANHÃO (1)**

Deputado José Antônio Almeida - PSB

**MATO GROSSO (1)**

Deputado Pedro Henry - PPB

**MATO GROSSO DO SUL (1)**Senador RAMEZ TEBET - PMDB**MINAS GERAIS (8)**Deputado Aécio Neves - PSDB  
Deputado Eliseu Resende - PFL  
Deputado Hélio Costa - PMDB  
Deputado Ibrahim Abi-ackel - PPB  
Deputado Odelmo Leão - PPB  
Deputado PIMENTA DA VEIGA - PSDB  
Deputado ROBERTO BRANT - PFL  
Deputado Sérgio Miranda - PCdoB**PARÁ (3)**Senador Ademir Andrade - PSB  
Deputado Gerson Peres - PPB  
Deputado Paulo Rocha - PT**PARAÍBA (1)**Deputado INALDO LEITÃO - PSDB**PARANÁ (6)**Deputado Abelardo Lupion - PFL  
Deputado Dr. Rosinha - PT  
Deputado Luiz Carlos Hauly - PSDB  
Deputado Ricardo Barros - PPB  
Senador Roberto Requião - PMDB  
Deputado Rubens Bueno - PPS**PERNAMBUCO (4)**Deputado Armando Monteiro - PMDB  
Deputado Eduardo Campos - PSB  
Deputado Inocêncio Oliveira - PFL  
Senador Roberto Freire - PPS**PIAUI (2)**Deputado Heráclito Fortes - PFL  
Deputado Wellington Dias - PT**RIO DE JANEIRO (10)**Deputado Alexandre Cardoso - PSB  
Senador ARTUR DA TÁVOLA - PSDB  
Deputado Bispo Rodrigues - PL  
Deputado FRANCISCO DORNELLES - PPB  
Deputada Jandira Feghali - PCdoB  
Deputado Jorge Bittar - PT  
Deputado Miro Teixeira - PDT  
Senador Roberto Saturnino - PT  
Deputado RODRIGO MAIA - PFL  
Deputado Vivaldo Barbosa - PDT**RIO GRANDE DO NORTE (3)**Senador Geraldo Melo - PSDB  
Senador José Agripino Maia - PFL  
Deputado Ney Lopes - PFL**RIO GRANDE DO SUL (7)**Deputado ALCEU COLLARES - PDT  
Senadora Emília Fernandes - PT  
Deputado GERMANO RIGOTTO - PMDB  
Deputado MARCOS ROLIM - PT  
Deputado Mendes Ribeiro Filho - PMDB  
Deputado Paulo Paim - PT  
Senador Pedro Simon - PMDB**RORAIMA (1)**

Senador Romero Jucá - PSDB

**SANTA CATARINA (2)**Deputado Fernando Coruja - PDT  
Senador Jorge Bornhausen - PFL**SÃO PAULO (27)**Deputado Alberto Godman - PSDB  
Deputado Aldo Rebelo - PCdoB  
Deputado Aloizio Mercadante - PT  
Deputado ALOYSIO NUNES FERREIRA - PSDB  
Deputado Antônio Kandir - PSDB  
Deputado Arnaldo Faria de Sá - PTB  
Deputado Arnaldo Madeira - PSDB  
Deputado Delfim Netto - PPB  
Senador Eduardo Suplicy - PT  
Deputado Jair Meneguelli - PT  
Deputado João Hermann Neto - PPS  
Deputado JOÃO EDUARDO DADO - PDT  
Deputado João Paulo - PT  
Deputado José Aníbal - PSDB  
Deputado José Dirceu - PT  
Deputado José Genoíno - PT  
Deputado José Roberto Batochio - PDT  
Senador JOSÉ SERRA - PSDB  
Deputado Júlio Semeghini - PSDB  
Deputado Luiz Antônio Fleury - PTB  
Deputado LUIZ EDUARDO GREENHALGH - PT  
Deputada Luiza Erundina - PSB  
Deputado Michel Temer - PMDB  
Deputado Moreira Ferreira - PFL  
Deputado PROFESSOR LUIZINHO - PT  
Deputado Ricardo Berzoini - PT  
Deputado Valdemar Costa Neto - PL**SERGIPE (1)**

Senador José Eduardo Dutra - PT

**TOCANTINS (1)**

Deputado Freire Júnior - PMDB

# Os "CABEÇAS" por Estado e os parlamentares que estão em ascensão no Poder Legislativo

Este anexo, além de reunir "Os 100 Cabeças do Congresso Nacional" por Estado, acompanhado de rápido comentário sobre os congressistas que mais se destacaram na sessão legislativa, inclui os deputados e senadores em ascensão no Congresso, que, mantida a trajetória ascendente, poderão brevemente fazer parte da elite do Poder Legislativo. O corte quantitativo, que fixa em cem o número de parlamentares, impõe situações nas quais a equipe fica na contingência de escolher entre parlamentares em condições praticamente iguais, podendo eventualmente cometer injustiças, ainda que essa opção se dê observados os critérios que orientam a pesquisa. Assim, optou-se por acrescentar este anexo, no qual são identificados também aqueles que poderiam figurar entre os cem, mas que um pequeno detalhe no exame isento de suas qualidades e habilidades o deixaram fora.

Levantamento com essas características, sujeitos às vicissitudes conjunturais, estão sempre passíveis de modificação pela dinâmica própria da política. Entretanto, a fotografia ou o retrato da elite do atual Congresso – bem como dos parlamentares em ascensão – foi feita com base em critérios científicos e, portanto, isento de vícios ou preferências de qualquer natureza. Trata-se de um mapa real de poder no Congresso Nacional, que incorpora a experiência, a tradição e a seriedade do DIAP em tudo aquilo que leva seu nome.

Assim, salvo fatos novos relevantes, estes são os parlamentares que já estão, no caso dos "Cabeças", e que brevemente poderão estar, no caso dos deputados e senadores em ascensão, comandando o processo decisório no Poder Legislativo Brasileiro.

## Acre

O Estado do Acre possui apenas um representante na elite parlamentar, a senadora Marina Silva (PT). Pode parecer pouco, mas não é. O Acre é um Estado jovem, com menos de meio milhão de habitantes, que foi Território até 1962. A ditadura militar, iniciada após apenas dois anos de sua autonomia política e administrativa, dificultou a formação de lideranças locais de grande expressão, inclusive destituindo o primeiro governador eleito do recém-criado Estado. A senadora é a primeira representante do Estado no núcleo decisório do Poder Legislativo.

## Alagoas

O Estado de Alagoas está representado na elite parlamentar por dois senadores: um é o líder do PMDB, senador Renan Calheiros, que foi ministro da Justiça de FHC; o outro foi líder do bloco de oposição no Senado, senadora Heloísa Helena (PT).

Na Câmara Federal, o parlamentar de maior destaque, apesar de não estar entre os 100 mais influentes, é o deputado José Thomaz Nonô (PFL).

## Amapá

O Amapá possui apenas um representante na elite parlamentar, mas com enorme prestígio nacional. Trata-se do ex-presidente da República e ex-presidente do Congresso, o senador José Sarney (PMDB).

## Amazonas

O Estado do Amazonas está muito bem representado no núcleo decisório no Congresso. Além do ex-ministro chefe da Secretaria-Geral da Presidência da República e atual líder do governo no Congresso, deputado Arthur Virgílio (PSDB), e do vice-líder do PFL na Câmara, deputado Pauderney Avelino, o Estado tem dois senadores entre os 100 parlamentares mais in-

fluentes do Congresso: os juristas Bernardo Cabral (PFL) e Jefferson Peres (PDT).

Têm posição de relevo, embora não estejam entre os 100, o senador Gilberto Mestrinho (PMDB) e a deputada Vanessa Grazziotin (PCdoB).

### Bahia

O Estado da Bahia é a única unidade da Federação do Nordeste que conta com dois líderes partidários na elite parlamentar: Geddel Vieira Lima (PMDB) e Jutahy Júnior (PSDB). Além disso, o Estado conta com mais três deputados entre os 100 parlamentares mais influentes do Poder Legislativo: Walter Pinheiro (PT), Jaques Wagner (PT) e José Carlos Aleluia (PFL).

Além desses cinco, que estão entre os 100 mais influentes, merece registro a atuação dos senadores Paulo Souto e Waldeck Ornélas (PFL) e dos deputados Gerson Gabrielli (PFL), Haroldo Lima (PCdoB), Nelson Pellegrino (PT), Benito Gama (PMDB) e Waldir Pires (PT).

### Ceará

O Ceará, um dos Estados mais importantes do Nordeste, participa da elite parlamentar somente com um senador – Lúcio Alcântara (PSDB) e apenas dois dos seus 22 deputados federais, Inácio Arruda (PCdoB) e José Pimentel (PT).

Estão em ascensão no Congresso, podendo futuramente integrar o núcleo restrito que conduz o processo decisório no Poder Legislativo, os deputados Adolfo Marinho (PSDB), Eunício Oliveira (PMDB), Moroni Torgan (PFL) e Sérgio Novais (PSB).

### Distrito Federal

O Distrito Federal está representado entre os 100 parlamentares mais influentes do Congresso pelos deputados Agnelo Queiroz (PCdoB) e Geraldo Magela (PT). Na categoria de ascensão, podendo vir a integrar a elite do Congresso, está o deputado Paulo Octávio, atual vice-líder do PFL e presidente da Subcomissão de Turismo da Câmara.

### Espírito Santo

Os nomes que mais aparecem no Congresso, estando na categoria "em ascensão", são os dos deputados João Coser (PT), Rita Camata

(PMDB), José Carlos Fonseca (PFL) e o senador Paulo Hartung (PSB).

### Goiás

O Estado de Goiás está representado no núcleo decisório do Poder Legislativo por apenas três parlamentares: o deputado Jovair Arantes (PDSB), o deputado Ronaldo Caiado (PFL) e o senador Íris Rezende (PMDB).

Estão em ascensão, embora ainda não integrem a elite do Poder Legislativo, os deputados Barbosa Neto (PMDB) e Aldo Arantes (PCdoB) e o senador Maguito Villela (PMDB).

### Maranhão

O Estado do Maranhão, pelo critério do DIAP, tem apenas o deputado José Antônio Almeida (PSB) entre os parlamentares mais influentes do Congresso. Na categoria "em ascensão" estão o senador Edison Lobão (PFL) e os deputados Sarney Filho (PFL) e Neiva Moreira (PDT).

### Mato Grosso

O deputado Pedro Henry (PSDB), com atuação destacada na Comissão de Trabalho, é o único parlamentar do Estado entre os 100 mais influentes. Depois dele, quem se encontra em ascensão é o senador Antero de Barros (PSDB).

### Mato Grosso do Sul

O principal nome do Estado no Congresso é o do senador Ramez Tebet (PMDB), atual presidente do Senado. Na categoria em "ascensão" está o deputado João Grandão (PT).

### Minas Gerais

Minas Gerais, um Estado com tradição na política nacional, não possui, este ano, nenhum senador entre os 100 parlamentares mais influentes, de acordo com os critérios do DIAP. O Estado está representado por oito deputados. O presidente da Câmara, Aécio Neves (PSDB), o líder partidário Odelmo Leão (PPB) e os deputados Sérgio Miranda (PCdoB); Eliseu Resende (PFL), Ibrahim Abi-ackel (PPB), Hélio Costa (PMDB), Pimenta da Veiga (PSDB) e Roberto Brant (PFL).

Destacam-se, além dos nomes que fazem

parte dos 100 mais influentes, os senadores Francelino Pereira, vice-líder do PFL no Senado e José Alencar (PL), os deputados Fernando Diniz (PMDB), Walfrido Mares Guia (PTB), Virgílio Guimarães (PT), Nárccio Rodrigues (PSDB), Saraiva Felipe (PMDB) e Nilmário Miranda (PT), este último considerado o maior especialista em Direitos Humanos na Câmara.

## Pará

O Pará está representado na elite do Congresso, pela direita, por intermédio do deputado Gerson Peres, primeiro vice-líder do PPB na Câmara. Pela esquerda, o senador Ademir Andrade, líder do PSB no Senado, e o deputado Paulo Rocha (PT), atual Terceiro Secretário da Câmara.

São muito ativos, embora ainda não façam parte dos 100 mais influentes, os deputados Babá (PT) e Giovanni Queiroz (PDT).

## Paraíba

O Estado da Paraíba, representado pelo deputado Inaldo Leitão (PSDB) entre os 100 parlamentares mais influentes, perdeu espaço na política nacional, de um lado, com a morte de Humberto Lucena, ex-líder do PMDB e ex-presidente do Senado, e de Antônio Mariz, ex-senador e ex-governador, e, de outro, com os problemas de saúde do senador Ronaldo Cunha Lima (PMDB), pouco ativo aos trabalhos do Congresso.

Na Câmara, a novidade fica por conta do deputado Avenzoar Arruda (PT), que vem tendo uma atuação muito ativa e propositiva na Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público da Câmara, onde goza de grande respeito e credibilidade, especialmente pela qualidade de suas intervenções. No Senado, o nome que mais aparece é o do senador Ney Suassuna (PMDB).

## Paraná

O Estado do Paraná, segundo os critérios do DIAP, possui seis representantes entre os 100 mais influentes do Poder Legislativo: os deputados Abelardo Lupion (PFL), Luiz Carlos Hauly (PSDB), Dr. Rosinha (PT), Rubens Bueno (PPS) e Ricardo Barros (PPB) e o senador Roberto Requião (PMDB).

Estão em ascensão, podendo integrar no futuro a elite parlamentar, os senadores Álvaro e Osmar Dias (PDT), o deputado Padre Roque (PT),

outro parlamentar muito ativo e o deputado e jurista Gustavo Fruet (PMDB). O deputado José Carlos Martinez, apesar de continuar presidente do PTB, já teve mais prestígio na Câmara.

## Pernambuco

Pernambuco já teve maior participação na elite parlamentar. Atualmente, estão representados entre os 100 mais influentes, de acordo com os critérios do DIAP, os deputados Eduardo Campos (PSB), Armando Monteiro (PMDB), Inocêncio Oliveira (PFL), e o senador Roberto Freire (PPS).

Estão em ascensão, pela esquerda, os deputados Fernando Ferro (PT), que vem cumprindo um mandato ativo e eficaz, e Pedro Eugênio (PT); pela direita, o deputado Joaquim Francisco (PFL) e, pelo centro, o senador Carlos Wilson (PTB) e o deputado Sérgio Guerra (PSDB).

## Piauí

O Piauí está representado pelos deputados Heráclito Fortes (PFL), ex-primeiro vice-presidente da Câmara, e Wellington Dias (PT), ex-presidente da Comissão de Fiscalização e Controle.

O deputado Mussa Demes (PFL), por sua condição de relator e especialista em matéria tributária, sempre fica em uma posição intermediária abaixo da elite e acima do baixo clero. Na categoria "em ascensão", está o deputado Átila Lira (PSDB).

## Rio de Janeiro

O Rio de Janeiro, proporcionalmente a sua bancada, possui poucos representantes entre os 100 mais influentes do Congresso. São eles: Alexandre Cardoso (PSB), Rodrigo Maia (PFL), Francisco Dornelles (PPB), Miro Teixeira (PDT), Bispo Rodrigues (PL), Jorge Bittar (PT), Vivaldo Barbosa (PDT) e Jandira Feghali (PCdoB), além dos senadores Roberto Saturnino (PT) e Artur da Távola (PSDB).

Estão em ascensão Rubem Medina (PFL), Laura Carneiro (PFL), Roberto Jefferson (PTB), Ronaldo Cesar Coelho (PSDB), Márcio Fortes (PSDB), Milton Temer (PT) e Carlos Santana (PT).

## Rio Grande do Norte

O Rio Grande do Norte possui dois líderes na elite do Congresso: os senadores: Geraldo Mello,

líder do PSDB, e José Agripino Maia, líder do PFL. Além deles, tem o deputado Ney Lopes (PFL), atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara.

Na categoria "em ascensão" estão o senador Fernando Bezerra (PTB) e o deputado Henrique Alves (PMDB).

### Rio Grande do Sul

O Rio Grande do Sul encontra-se, do ponto de vista qualitativo, bem representado no núcleo do processo decisório do Congresso. O PT está representado pela senadora Emília Fernandes e os deputados Paulo Paim e Marcos Rolim; o PMDB, pelo senador Pedro Simon e os deputados Mendes Ribeiro Filho e Germano Rigotto; o PDT por Alceu Collares.

Estão em ascensão e poderão futuramente integrar esse núcleo decisório do Congresso os deputados Darcísio Perondi (PMDB), Ezídio Pinheiro (PSB), Yeda Crusius (PSDB), Augusto Nardes (PPB) e Esther Grossi (PT) e Beto Albuquerque (PSB).

### Roraima

O senador Romero Jucá (PSDB) é o representante solitário do Estado na elite parlamentar. Depois dele, o parlamentar em ascensão no Congresso é o deputado Luciano Castro (PFL), embora ainda não faça parte da elite.

### Santa Catarina

O Estado de Santa Catarina, por sua importância política, está sub-representado no núcleo decisório do Congresso, onde tem como os parlamentares mais influentes, segundo os critérios do DIAP, os deputados Fernando Coruja, vice-líder do PDT; e o senador Jorge Bornhausen, presidente do PFL.

Perderam influência e por isto não estão entre os 100 os deputados Antônio Carlos Konder Reis (PFL) e Renato Viana (PMDB).

### São Paulo

O Estado de São Paulo, indiscutivelmente, é a unidade da Federação que possui o maior número de quadros na elite do Congresso. Como

especialista, citamos os deputados Antônio Kandir (PSDB), Aloysio Nunes Ferreira (PSDB), Luiz Eduardo Greenhalgh (PT), Delfim Netto (PPB), José Roberto Batochio (PDT), Júlio Semeghini (PSDB) e os senadores Eduardo Suplicy (PT) e José Serra (PSDB); como representantes de categorias profissionais e econômicas, João Eduardo Dado (PDT), Professor Luizinho (PT), Jair Meneguelli (PT), Ricardo Berzoini (PT), Moreira Ferreira (PFL) e Emerson Kapaz (PPS), como líderes, João Paulo (PT) e João Hermann Neto (PPS), ex-líderes partidários, Aloizio Mercadante (PT), Arnaldo Faria de Sá (PTB), como líder do governo, Arnaldo Madeira (PDSB); como ex-presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB); como ex-governador, Luiz Antônio Fleury (PTB); como ex-prefeita, Luiza Erundina (PSB); como políticos profissionais, Alberto Goldman (PSDB), como oriundos do movimento estudantil, Aldo Rebelo (PCdoB), como presidente de partidos José Dirceu (PT), José Aníbal (PSDB) e Valdemar Costa Neto (PL), e, finalmente, o ex-guerrilheiro José Genoíno (PT), hoje um dos parlamentares mais influentes do País.

Estão em ascensão, o senador Romeu Tuma (PFL), os deputados Arlindo Chinaglia (PT), Fernando Zuppo (PSDC), Marcos Cintra (PFL) e Luciano Zica (PT). Além desses, podem voltar no futuro a integrar o núcleo mais influente do Congresso Marcelo Barbieri (PMDB), Medeiros (PL), Emerson Kapaz (PPS) e Nelson Marquezelli (PTB), que já foram mais influentes em passado recente.

### Sergipe

Sergipe está representado pelo senador José Eduardo Dutra, atual líder do PT no Senado.

Estão em ascensão e gozam de bom prestígio, podendo brevemente integrar a elite parlamentar o deputado Pedro Valadares (PSB) e o senador Antônio Carlos Valadares (PSB).

### Tocantins

O Estado de Tocantins está representado na elite parlamentar pelo deputado Freire Junior (PMDB), ex-presidente da Comissão de Trabalho, Administração e Serviço Público.

Está em ascensão e poderá estar entre os 100 mais influentes no futuro o deputado Paulo Mourão (PSDB).